



# RESULTADOS SÓLIDOS, ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS E PACTO SISTÊMICO EM AÇÃO

RELATÓRIO ANUAL 2024



 **SICOOB**  
UniMais Rio

# DADOS CADASTRAIS



## DENOMINAÇÃO SOCIAL

Cooperativa Central de Economia e Crédito Sicoob UniMais Rio Ltda.

## NOME COMERCIAL

Sicoob UniMais Rio

## CNPJ

14.568.725/0001-95

## ENDEREÇO

Rua Rodrigo Silva, 26 / 6º Andar – Centro  
20.011-902 – Rio de Janeiro – RJ  
Telefone: (21) 2544-0761

# DIRETORIAS E CONSELHOS

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente:

Felipe Magalhães Bastos

### Conselheiros:

Antonio Fernandes Ventura  
Carlos Ney Mello De Uliana  
Eduardo Diniz Arantes Pereira  
Francisco Carlos Bezerra Da Silva  
Jose Fernando Bissoli  
José Gasques  
Luiz Antonio Ferreira De Araujo  
Mauro Sergio Gonçalves De Campos  
Neilton Ribeiro Da Silva  
Sérgio Luiz Teixeira Martins Peres  
Virgilio Panagiotis Stavridis  
Walter Domingues Bernandes

## DIRETORIA EXECUTIVA

### Diretora Executiva:

Nábia dos Santos Jorge

### Diretor de Controles e Riscos:

Cristiano Piovezan Soares

### Diretor de Gente, Cultura e Inovação:

Marcio Aparecido Favero Lopes

## CONSELHO FISCAL

### Efetivos:

José Aparecido Bonilha  
Silvio Luiz Pimentel  
Francisco Carlos Mesquita

### Suplente:

Flavio Sueth Nunes

# SUMÁRIO

---

**7**

SICOOB UNIMAIAS RIO: MAIS  
UM ANO DE EVOLUÇÃO

**18**

REFORÇO DE MARCA,  
NEGÓCIOS E PRESENÇA NA  
COMUNIDADE

**28**

DIRECIONADORES REGIONAIS  
2024-2026

**35**

RELATÓRIO DE  
ADMINISTRAÇÃO

**78**

RELATÓRIO DO AUDITOR  
INDEPENDENTE

**10**

APOIO E FOMENTO  
INSTITUCIONAL

**22**

INSTITUTO SICOOB

**30**

DESEMPENHO SISTÊMICO

**39**

DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS

**82**

PARECER DO CONSELHO  
FISCAL

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

# 2025: Um ano de sinergia entre a ONU e o cooperativismo

A declaração da ONU, que elegeu 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, ressoa profundamente com o propósito e os objetivos do **Sicoob UniMais Rio**. A decisão unânime da Assembleia Geral das Nações Unidas, ao reconhecer o papel do cooperativismo no desenvolvimento social, econômico e ambiental, valida a trajetória e a visão de futuro do Sicoob como orientador financeiro dos seus cooperados.

Ao passo em que a ONU destaca a importância das cooperativas na erradicação da pobreza, na promoção da igualdade, no empoderamento de grupos marginalizados e na luta contra a desigualdade, o Sicoob UniMais Rio atua seguindo os mesmos valores, através de iniciativas que valorizam seus colaboradores e cooperados, fortalecendo parcerias para promover a educação financeira. Este é um reflexo de nossa crença no poder do cooperativismo para gerar transformações positivas e inclusivas.

Para o **Sicoob UniMais Rio**, 2025 representa um marco ainda maior. Compreendemos que a es-

sência do Sicoob vai além de oferecer produtos e serviços financeiros. Nossa missão é disseminar o cooperativismo como um modelo de vida. Nossa visão para 2025, alinhada com a resolução da ONU, é a da evolução. O foco para este ano é levar este modelo de vida e seus princípios de colaboração, união e prosperidade compartilhada aos mais de 200 milhões de brasileiros.

Enquanto a ONU estimula o fortalecimento das cooperativas em escala global, o **Sicoob UniMais Rio** se compromete com o avanço do cooperativismo em nível regional. A sinergia entre os objetivos da ONU para 2025 e a estratégia do **Sicoob UniMais Rio** para o mesmo ano demonstra um esforço conjunto para construir um futuro mais justo, sustentável e próspero por meio da força transformadora do cooperativismo. Em 2025, o **Sicoob UniMais Rio** se propõe não apenas a crescer, mas a inspirar, guiar e expandir o alcance desse modelo que coloca as pessoas no centro de seu propósito.

## “Nossa missão é disseminar o cooperativismo como um modelo de vida.”

---

**Felipe Magalhães Bastos**

*Presidente do Conselho de Administração do Sicoob UniMais Rio*



# os 7 PRINCÍPIOS DO cooperativismo

Mais que um modelo de negócios, o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e com melhores oportunidades

para todos. Um caminho que mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.



## Adesão livre e voluntária

As cooperativas são organizações abertas à participação de todos.



## Gestão democrática

Os cooperados votam objetivos e metas de trabalho conjunto, bem como elegem os representantes que irão administrar a sociedade.



## Participação econômica dos membros

Todos contribuem igualmente para a formação do capital. Se houver sobras, serão divididas entre os sócios.



## Intercooperação

Atuando juntas, as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados.



## Educação, formação e informação

É objetivo permanente destinar ações e recursos para formar seus cooperados, capacitando-os para a prática cooperativista.



## Autonomia e independência

O funcionamento da cooperativa é controlado por seus sócios, que são os donos o negócio.



## Interesse pela comunidade

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades, por meio da execução de programas socioculturais, realizados em parceria com o governo e outras entidades civis.

## VISÃO DE FUTURO 2026

PROPORCIONAR  
*a melhor*  
**EXPERIÊNCIA  
FINANCEIRA**  
*aos nossos*  
**COOPERADOS**

O novo direcionamento reflete o compromisso do Sicoob em evoluir para atender às necessidades, sempre dinâmicas, dos associados. A decisão de centrar a visão na oferta da melhor experiência financeira demonstra a busca constante pela excelência e pela satisfação dos cooperados.



## DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS



### PROpósito

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



### VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.



### VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Liderança Inspiradora
- Inovação e Simplicidade

1

# SICOOB UNIMAIS RIO: MAIS UM ANO DE EVOLUÇÃO





# UM ANO DE EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL E FOCO NO COOPERADO

O ano de 2024 foi de evolução para o sistema **SICOOB UNIMAIS RIO** e para os 163 pontos de atendimento de suas 12 cooperativas filiadas.

De janeiro a dezembro de 2024, os números alcançados refletem o crescimento sustentável: nossos Ativos Totais aumentaram em 5%, passando de R\$ 6,7 bilhões em 2023 para R\$ 7 bilhões em 2024. Nossa Carteira de Crédito cresceu 9%, alcançando R\$ 4 bilhões, enquanto os Depósitos atingiram R\$ 5,5 bilhões. Além disso, o número de nossos associados ativos totalizou 216 mil em 2024.

Em 2024, o **SICOOB UNIMAIS RIO** também ampliou o alcance das suas iniciativas de responsabilidade social. O Instituto Sicoob teve o maior número de Voluntários Transformadores até o momento, com 615 membros (um crescimento de 93% em relação a 2023), 5.524 horas voluntárias inscritas no SINS (113% de crescimento em relação ao ano anterior) e 81% de voluntários engajados. Além disso, conquistou um prêmio nacional pelo número de pessoas impactadas com as ações de interesse pela comunidade.

Em 2024, a Central promoveu o desenvolvimento contínuo do sistema, investindo em planos e benefícios para as cooperativas filiadas. Isso incluiu o desenvolvimento de ferramentas como simuladores de Índice de Basileia e de rateio de taxas administrativas, além de estudos sobre aquisição de ações e planos de capitalização. A Área de Performance Corporativa otimizou a tradução do Pacto Sistêmico Estratégico através de encontros presenciais, enquanto a Área de Crédito entregou projetos relevantes para o desenvolvimento da carteira dos cooperados, como a ampliação da oferta FAMPE para as cooperativas filiadas. Projetos de segurança da informação foram implementados para garantir a proteção de dados e a conformidade com as melhores práticas. A cultura Sicoob e a inovação foram promovidas através da realização da primeira pesquisa de clima organizacional em parceria com a GPTW.

A Área de Negócios implementou projetos estratégicos para otimizar a prospecção de produtos, oferecer consultoria, capacitar colaboradores e impulsionar o desempenho financeiro, promovendo visitas técnicas, encontros mensais e disponibilizando o Painel Matriz de Relacionamento. Foram realizados eventos estratégicos, como o Workshop Negócios Digitais e o AVANÇA 2024. A Central também passou a antecipar os escopos da Auditoria Cooperativa, orientando as singulares e realizando testes de monitoramento.



**216.431**  
associados



**R\$ 7,1 bilhões**  
ativos totais



**101**  
municípios



**169**  
agências

\* Dados extraídos em 31/12/2024



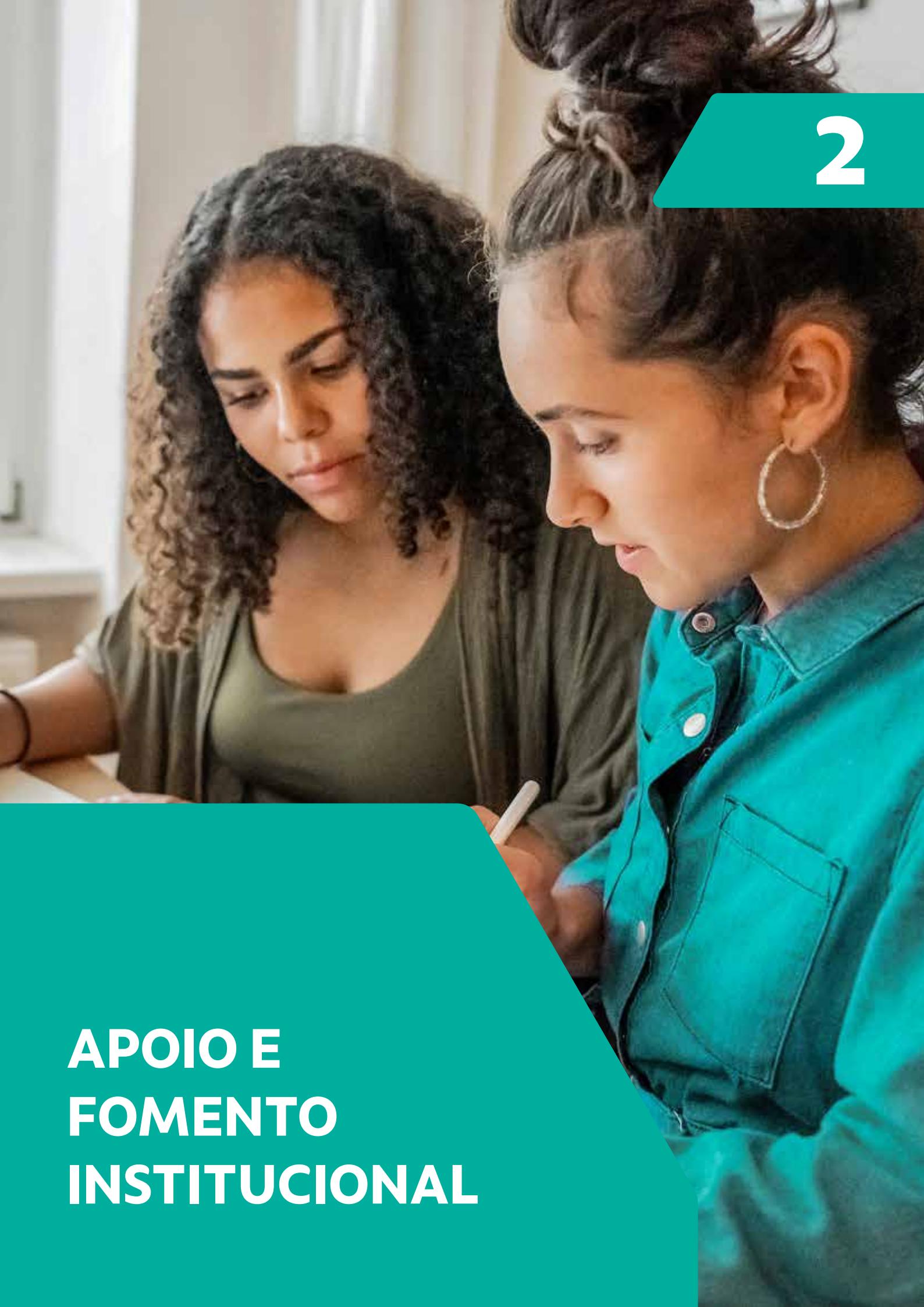
# QUADRO SOCIAL



NOME COMERCIAL	DENOMINAÇÃO SOCIAL	ENDEREÇO
<b>SICOOB CECREMEF</b>	Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados de Furnas e das demais Empresas do Sistema Eletrobrás Ltda.	Rua Real Grandeza Nº 139, 5º andar – Botafogo Rio de Janeiro/RJ – CEP 22.281-033
<b>SICOOB CIRCUITO DAS ÁGUAS</b>	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Circuito das Águas	Av. Nossa Sra. das Graças Nº 109 – Balneário ÁWguas de Lindóia/SP – CEP 13.940-000
<b>SICOOB COOMPERJ</b>	Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e da Defensoria Pública no Estado do Rio de Janeiro Ltda.	Rua Rodrigo Silva Nº 26, 9º andar – Centro Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.011-040
<b>SICOOB COOPJUSTIÇA</b>	Cooperativa Economia Crédito Mútuo Servidores do Poder Judiciário, Tribunal Contas Estadual e Servidores Órgãos Entidades Área Ciência Tecnologia no Estado do Rio de Janeiro Ltda.	Av. Nilo Peçanha Nº 12, Grupos 522 a 526 / 1.007 a 1.009 / 1.022 a 1.026 – Centro Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.020-100
<b>SICOOB COOPVALE</b>	Cooperativa de Crédito Clássica dos Empregados da Vale S/A e Entidades Vinculadas Ltda.	Rua Santa Luzia Nº 651, 35º andar – Centro Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.030-041
<b>SICOOB CREDIACIL</b>	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sicoob Crediacil	Rua João Pessoa Nº 539 – Centro Leme/SP – CEP 13.610-110
<b>SICOOB EMPRESAS RJ</b>	Cooperativa de Crédito Clássica do Estado do Rio de Janeiro	Av. das Américas Nº 3.500, Bloco 2, Sala 204 Barra da Tijuca Rio de Janeiro/RJ – CEP 22.640-102
<b>SICOOB FLUMINENSE</b>	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Rio de Janeiro	Rua Doutor Siqueira Nº 278 – Pq. Dom Bosco Campos dos Goytacazes/RJ – CEP 28.030-130
<b>SICOOB MANTIQUEIRA</b>	Sicoob Mantiqueira – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão	Praça Holanda Nº 80 – Jardim das Nações Taubaté/SP – CEP 12030-350
<b>SICOOB PAULISTA</b>	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado de São Paulo	Av. Joaquim Constantino Nº 2.161, 4º andar Vila Nova Prudente Presidente Prudente/SP – CEP 19.053-300
<b>SICOOB UNIMAIS CENTRO-LESTE PAULISTA</b>	Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sicoob UniMais Centro Leste Paulista	Av. 09 Nº 783 – Centro Rio Claro/SP – CEP 13.500-360
<b>SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA</b>	Cooperativa Sicoob UniMais Metropolitana – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão	Rua Dr. Carvalho de Mendonça Nº 187 Encruzilhada – Santos/SP – CEP 11.070-100



2

A photograph of two young women looking down at a tablet device. The woman on the left has dark curly hair and is wearing a green t-shirt. The woman on the right has light brown hair tied back in a bun and is wearing a teal button-down shirt. They are both looking intently at the screen of the tablet.

## APOIO E FOMENTO INSTITUCIONAL



## PLANOS E BENEFÍCIOS PARA AS COOPERATIVAS FILIADAS

Em linha com o desenvolvimento e aprimoramento contínuo do sistema, a Central Sicoob UniMais Rio, por meio da Área **Financeira e de Investimentos**, conduziu uma série de projetos estratégicos em benefício de suas cooperativas filiadas. Esses projetos visaram fortalecer a gestão, otimizar a rentabilidade e garantir a solidez do sistema como um todo.

Foi desenvolvido um **simulador de IB – Índice de Basileia**, ferramenta essencial para auxiliar na gestão de riscos e no planejamento financeiro das cooperativas, permitindo simulações com títulos, valores mobiliários, Centralização financeira, capital social e operações de crédito.

A Central também elaborou um estudo detalhado sobre **orçamento e metodologias para cobrança de taxa administrativa**, proporcionando um simulador com diversos critérios de rateio, visando a uma distribuição justa e eficiente dos custos entre as cooperativas filiadas.

Realizou-se um **estudo aprofundado sobre a aquisição de ações PN do Banco Sicoob pelas cooperativas filiadas**, com simulações de impacto nos indicadores regulamentares, buscando oportunidades de investimento estratégico e o fortalecimento do sistema.

Foi criado um **plano de capital** para a Central, acompanhado de metodologias para que as cooperativas filiadas pudessem contribuir para a sua capitalização, demonstrando os benefícios dessa ação para a solidez do sistema regional e a rentabilidade das cooperativas.

Conduziu-se um **estudo abrangente das carteiras de captação remunerada** das cooperativas filiadas, analisando diversos aspectos como a quantidade de aplicadores, a concentração de depósitos, a distribuição por tipo de papel e as taxas médias, com o objetivo de otimizar a precificação e a gestão dos recursos.



## EFICIÊNCIA OPERACIONAL E SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO

No ano de 2024, a **Área de Performance Corporativa** continuou a reafirmar o seu papel estratégico junto aos Órgãos de Administração, às demais Áreas do Sicoob UniMais Rio e frente ao Sistema Regional.

Internamente, como destaques, atuou na construção de soluções para demonstrações e análises, de uso interno e externo, a fim de subsidiar, aperfeiçoar e minimizar ações manuais, tal como ocorreu na temática de Monitoramento e Riscos, que proporcionou uma maior efetividade no processo de comunicação da Central com o Banco Central do Brasil. No tocante ao crescimento e desenvolvimento do Sistema Regional, subsidiou o Conselho de Administração e a Diretoria com estudos e análises orientadas a alternativas para melhoria da eficiência, sempre no caminho da geração de economias e de resultados mais expressivos, o que aflorou à importância do investimento em projetos focados na melhoria de processos e automação.

Ainda nesse contexto, também foi destaque a ampliação de painéis para uso diversos, que visam facilitar o monitoramento e a comunicação de informações, por exemplo, no tocante as ações realizadas pelas Áreas de Negócios e TI, do Instituto Sicoob e, em especial, na organização das temáticas que compreendem o Pacto Sistêmico de Estratégia.

Em relação ao PSE 2024-2026, como principal entrega da Área, cumpriu extensa agenda no sentido da execução de trabalho à **Tradução do Pacto Sistêmico**, isto com o objetivo de aproximar as cooperativas singulares (conselheiros, dirigentes, gestores e colaboradores) do planejamento estratégico do Sicoob.

Na oportunidade, o Time de Performance da Central realizou encontros presenciais com 11 cooperativas singulares aderentes ao projeto no período de setembro a novembro de 2024, quando, enfim, promoveu momentos propícios à reflexão, ao diálogo e à tomada de decisões sobre temas de relevante importância e vitais ao negócio, refletidos na proposição de projetos locais que contribuem para o fortalecimento da cadeia de valor do Sistema UniMais Rio e garantia de que as decisões tomadas, em todos os níveis, mantenham-se alinhadas com os objetivos estratégicos do Sicoob.



O Workshop de Crédito Rural marcou a intensificação da nossa especialização no segmento em 2024 e o compromisso com o desenvolvimento das carteiras das cooperativas filiadas.

## Desenvolvimento da carteira de crédito

Em 2024, a Área de **Crédito** entregou projetos relevantes para o desenvolvimento da carteira dos cooperados, como a ampliação da oferta FAMPE para as cooperativas filiadas, o desenvolvimento de painéis de acompanhamento da carteira pela Área, a inclusão de novas filiadas nos sistemas Cotas partes e Procapcred-BNDES, e a realização de instrutorias sobre temas relevantes. Impactada por estratégias do Centro Cooperativo Sicoob, a unidade de Crédito ampliou sua especialização em crédito rural, culminando em um workshop exclusivo para as cooperativas filiadas.

## Segurança da informação

Buscando aprimorar a segurança e a eficiência de suas operações, a Área de **TI** do **SICOOB UNIMAIS RIO** implementou projetos estratégicos, visando a proteção de dados, a gestão de acessos e a modernização da infraestrutura tecnológica. A Central implementou as **soluções de antivírus (EDR) e gerenciamento de dispositivos (UEM)** do Projeto de Gestão Sistêmica de Risco e Segurança Cibernética, uma iniciativa de adesão obrigatória para todo o Sistema Sicoob, com o objetivo de melhorar a maturidade e a resiliência cibernética das cooperativas, protegendo as estações de trabalho com acesso ao SISbr.

A Central também **Centralizou a gestão de acessos dos sistemas corporativos** na Área de Segurança da Informação do CCS, atendendo às melhores práticas de mercado e às orientações do órgão regulador, mitigando os riscos relacionados a acessos indevidos, super usuários e usuários genéricos não documentados.

Foi realizada a **migração do servidor de autenticação (AD) e a implementação de políticas de segurança (Central e Sicoob CLP - piloto)**, visando padronizar o serviço de autenticação de rede, melhorar as políticas e regras de segurança, garantir a conformidade com os normativos sistêmicos e possibilitar o SSO (Single Sign-on ou Login único) com as demais ferramentas internas.

Com a adesão das cooperativas ao **Microsoft 365**, a Central Centralizou o gerenciamento do Office 365, permitindo a administração das contas de e-mail de suas Singulares e da própria Central, utilizando o domínio de e-mail sistêmico (sicoob.com.br) e otimizando a colaboração e a comunicação dentro do sistema.



## GESTÃO DE PESSOAS, PROMOÇÃO DA CULTURA SICOOB E INOVAÇÃO

O sistema **SICOOB UNIMAIS RIO** deu um passo importante em direção à evolução de sua gestão de pessoas ao realizar a adesão à primeira pesquisa sistêmica de clima organizacional, em parceria com a GPTW. Este marco não só destaca o compromisso com a transformação organizacional, mas também com uma gestão estratégica e fundamentada em dados. O projeto envolveu a participação de seis Cooperativas, além da Central, com um impressionante índice de adesão de 83% entre os convidados para a pesquisa.



**Projeto contou com índice de adesão de 83% entre seis cooperativas participantes.**

O ano de 2024 marcou avanços significativos na **inovação** do sistema regional, com ampla participação em pesquisas nacionais sobre maturidade e índices de inovação. Esses estudos, baseados na ISO 56001, proporcionaram um diagnóstico preciso e alinhado aos padrões internacionais. Além disso, houve um fortalecimento da intercooperação com outras Centrais do Sistema Sicoob, consolidando essa conexão como um pilar estratégico do eixo. No desenvolvimento de projetos com as singulares, os Squads de Cultura da Inovação e Intercooperação avançam para sua fase final: a implementação de ações piloto na Central e nas Cooperativas filiadas. A conclusão desses experimentos está prevista para 2025.

Dentre as ações de **Desenvolvimento**, foram realizadas capacitações Internas, Externas, Regionais e Sistêmicas, sendo as Internas, iniciativa e condução da Central UniMais Rio, as Externas, ações promovidas através de parcerias com a Central UniMais Rio, Regionais foram capacitações com recurso do Sistema OCB, Rio de Janeiro e São Paulo e FATES Central UniMais Rio e Sistêmicas, capacitações promovidas pelo CCS. Totalizando: 33 capacitações, 1.923 participantes, todas as cooperativas envolvidas, tendo como Áreas impactadas: Negócios, Crédito, Inovação, Tecnologia, Marketing, Governança, Controles e Riscos, Gente e Cultura, Performance Corporativa e Lideranças.

2024 também apresentou a **Campanha de Incentivo à Jornada de Aprendizagem**, com criação das pílulas educacionais, relatórios de acompanhamento para todas as cooperativas afiliadas e lideranças da Central UniMais Rio, peça Destaque do Mês parabenizando as lideranças que incentivaram e fomentaram a realização dos seus times a completarem suas jornadas.

**Capacitações e Desenvolvimento Profissional**  
No último período, intensificamos nosso compromisso com o desenvolvimento, promovendo capacitações Internas, Externas, Regionais e Sistêmicas.

**33 capacitações 1.923 participantes**



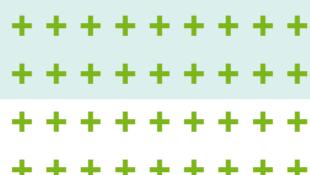
## Fortalecimento das relações trabalhistas e atração de talentos

O sistema **SICOOB UNIMAIS RIO** estendeu em 2024 as negociações sindicais junto as cooperativas do Rio de Janeiro, apoiando-as na elaboração de acordo coletivo conjuntamente com a OCB-RJ (representante sindical patronal), em conformidade as suas necessidades e a legislação trabalhista, trazendo benefícios a todos os envolvidos, fortalecendo o diálogo, proporcionando um ambiente de respeito mútuo e regras claras nas relações de trabalho. As negociações de **remuneração** no Rio de Janeiro envolveram a Central e 3 cooperativas singulares, que manifestaram interesse e seu avanço, promovendo a Centralização das datas bases no mês de julho. O **SICOOB UNIMAIS RIO** já apoia em 100% as cooperativas singulares de São Paulo, intermediando as negociais sindicais com o representante patronal SINACRED.

Já as ações de **Atração e Seleção** incluíram a ampliação da já reconhecida cultura humanizada dos processos seletivos do **SICOOB UNIMAIS RIO**: Após o feedback aos candidatos finalistas, os presenteamos como forma de agradecimento com suas avaliações comportamentais para que os auxilie no autoconhecimento e preparação para novos processos seletivos, conosco ou com outras empresas. Também houve a expansão dos canais de divulgação: Maximizamos a divulgação em canais locais que nos possibilita divulgar melhor nossas oportunidades nas cidades onde estamos presentes

Foi adotado o mapeamento dos principais indicadores e transformação em insumos para uma atuação mais estratégica e melhoria dos indicadores das singulares, além do mapeamento de competências comportamentais e criação dos perfis dos cargos na plataforma Etalent para correlação cargo x profissionais.

Através de uma atuação estratégica a Área de Gente e Cultura conquistou uma redução do SLA médio de entrega das indicações dos candidatos de 20 dias em 2023 para 14 dias em 2024, além do aumento em 42% no total de vagas fechadas de 2023 para 2024 com 193 e 275, respectivamente. Com trabalho de relacionamento, mapeamento de indicadores, aculturamento e atendimento consultivo, reduzimos em 50% a quantidade de vagas canceladas de 2023 para 2024. Já o banco de talentos cresceu em 92% de 2023 para 2024, através da divulgação da nossa marca empregadora. Hoje contamos com mais de 212.000 pessoas no nosso banco de talentos. Com a adoção das estratégias citadas, conseguimos aumentar o atendimento das demandas de vagas em 27% de 2023 para 2024, sem a necessidade do aumento do efetivo da equipe.





Em 2024, o **Endomarketing e Humanização** implementou estratégias focadas em ações internas para engajar, motivar e valorizar os colaboradores, despertando o sentimento de pertencimento e proporcionando experiências marcantes. Por meio de uma comunicação eficaz e iniciativas alinhadas às diretrizes sistêmicas, o endomarketing busca fortalecer o vínculo entre os colaboradores e o Sicoob Central UniMais Rio, promovendo um ambiente de trabalho mais harmonioso e de excelência.

Dentre as ações de **Performance Corporativa**, o **Projeto Liderança 4.0** está balizado em 3 pilares: Pessoas + Processos = Desempenho e Performance que buscam como resultado desenvolver a melhor performance e a sustentabilidade do negócio. Com objetivo de desenvolver as lideranças no que se compete em pessoas e processos, promovendo também a cultura de performance, avaliação de desempenho, feedback e feedforward e melhoria contínua. Foram entregues em 2024 a finalização do projeto e resultados da Sicoob Servidores 4.0 e iniciamos a jornada de Liderança do Sicoob Cecremef.

## Nova metodologia de gestão da performance profissional

Em 2024, foi implementada a metodologia de avaliação de desempenho baseada no novo programa da **Gestão da Performance Profissional** do Sicoob, integrada à nova ferramenta Appus. O projeto visou estruturar a avaliação de desempenho, alinhando competências e ao Pacto Sistêmico. A ferramenta possibilitou avaliações mais precisas, feedback contínuo, reuniões 1:1 e desenvolvimento estratégico de talentos.

Para a Central, concluímos o mapeamento de perfil do **DISC** de todos os colaboradores com atualização anualmente. Esta abordagem permitiu compreender perfis comportamentais, estilos de trabalho, potencializando talentos e fatores, dando insumos mais direcionados para as lideranças desenvolverem seus colaboradores. O entendimento de perfis e estilos de trabalho promovem um desenvolvimento mais estratégico, alinhado às competências organizacionais e ao entendimento do comportamento humano.

O **1º Workshop de Gestão da Performance Profissional**, realizado em setembro de 2024, reuniu 23 participantes das singulares para fortalecer a estratégia por meio do alinhamento e clareza sobre o novo processo de gestão da performance profissional. O evento foi essencial para garantir a compreensão da metodologia e a efetividade da implementação. Em novembro de 2024, realizamos uma navegação guiada na ferramenta, impulsionando a usabilidade da nova abordagem e assegurando a adaptação das nossas singulares a esse novo momento.



O 1º Workshop de Gestão da Performance Profissional reuniu representantes das singulares para fortalecer a compreensão da nova metodologia e impulsionar a excelência na gestão de pessoas.



## POLÍTICAS SISTÊMICAS PARA OS PRINCIPAIS VETORES DO NEGÓCIO

Com foco no crescimento sustentável e no fortalecimento das cooperativas filiadas, a Área de Negócios da Central **SICOOB UNIMAIS RIO** desenvolveu e implementou uma série de projetos estratégicos, visando otimizar a prospecção de produtos, oferecer consultoria especializada, capacitar os colaboradores e impulsionar o desempenho financeiro das cooperativas.

A Área promoveu visitas técnicas nas cooperativas filiadas, proporcionando um intercâmbio de conhecimentos, o compartilhamento de boas práticas e a identificação de oportunidades de inovação e crescimento, fortalecendo a integração entre a Central, as cooperativas e seus colaboradores. Além disso, foram realizados encontros mensais com gerentes e coordenadores de Pontos de Atendimento (PA's) para alinhar estratégias e monitorar o desempenho em negócios, permitindo a avaliação de resultados, a identificação de desafios e a definição de ações corretivas e de melhorias.

A Área também disponibilizou o **Painel Matriz de Relacionamento**, uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento e o impulsionamento de negócios, facilitando a visualização e o acompanhamento das filiadas, permitindo decisões mais informadas e eficazes.

O investimento na capacitação dos times de vendas das cooperativas filiadas nos produtos da CNV (Campanha Nacional de Vendas), também visou melhorar a performance comercial e aumentar a competitividade das cooperativas, garantindo que a força de vendas compreenda profundamente os produtos, suas vantagens e diferenciais.



## Eventos estratégicos

A Central promoveu o **Workshop Negócios Digitais**, reunindo especialistas para discutir as principais tendências e oportunidades do mercado digital, explorando novas possibilidades dentro do Sistema UniMais Rio e alavancando negócios.

Em dezembro, foi realizado o evento **AVANÇA 2024**, voltado para todo o Sistema **SICOOB UNIMAIAS RIO**, Central e Singulares, para apresentar as conquistas do Sistema, engajar e estimular o protagonismo dos colaboradores, reconhecendo seu papel como promotores do desenvolvimento.

## Otimização, agilidade e boas práticas

Comprometida com a solidez, a segurança e a conformidade do sistema, a Área de Controles e Riscos aprimorou o processo de prestação de contas ao Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (Direx), com a elaboração de um relatório mensal abrangente e atualizado, contendo painéis, gráficos e análises detalhadas sobre o processo de monitoramento e supervisão da Central, adaptados à criticidade dos assuntos abordados.

A Área intensificou a gestão de controles internos, Gestão de Riscos e o monitoramento de risco cibernético e segurança da informação da Central, garantindo a adesão às ferramentas sistêmicas e aprimorando a segurança dos processos internos da Central SICOOB UNIMAIAS RIO, além de participar ativamente na elaboração e atualização de painéis de acompanhamento de Supervisão Auxiliar (PASA) da Central e do CCS, contribuindo para a visualização e o monitoramento dos indicadores de desempenho e de risco.

Foi aperfeiçoado o processo de Centralização de controles internos e análise de riscos das singulares, unificando e padronizando os processos, em conformidade com os normativos legais e sistêmicos. A Área passou a suportar, monitorar e orientar as singulares quanto a Risco Cibernético, Segurança da Informação e Privacidade de Dados, para garantir a segregação de funções, o resguardo de informações pessoais e a conscientização sobre a segurança e a proteção do negócio.

A Área também proporcionou treinamentos abrangentes sobre Controles Internos, gestão de riscos e Segurança da informação, com a participação de todas as Singulares, visando a capacitação dos colaboradores e o fortalecimento da cultura de segurança, e intensificou a comunicação e o alerta quanto à Prevenção à Fraudes, Risco Cibernético e Segurança da informação, implementando um monitoramento padronizado, com alertas tempestivos e disseminação da cultura de prevenção.

A Central passou a antecipar os escopos da Auditoria Cooperativa definidos pelo Banco Central do Brasil (BCB), orientando as singulares e realizando testes de monitoramento, com o objetivo de prepará-las para a auditoria garantir a conformidade com os regulamentos e evitar reincidencias de apontamentos.

3



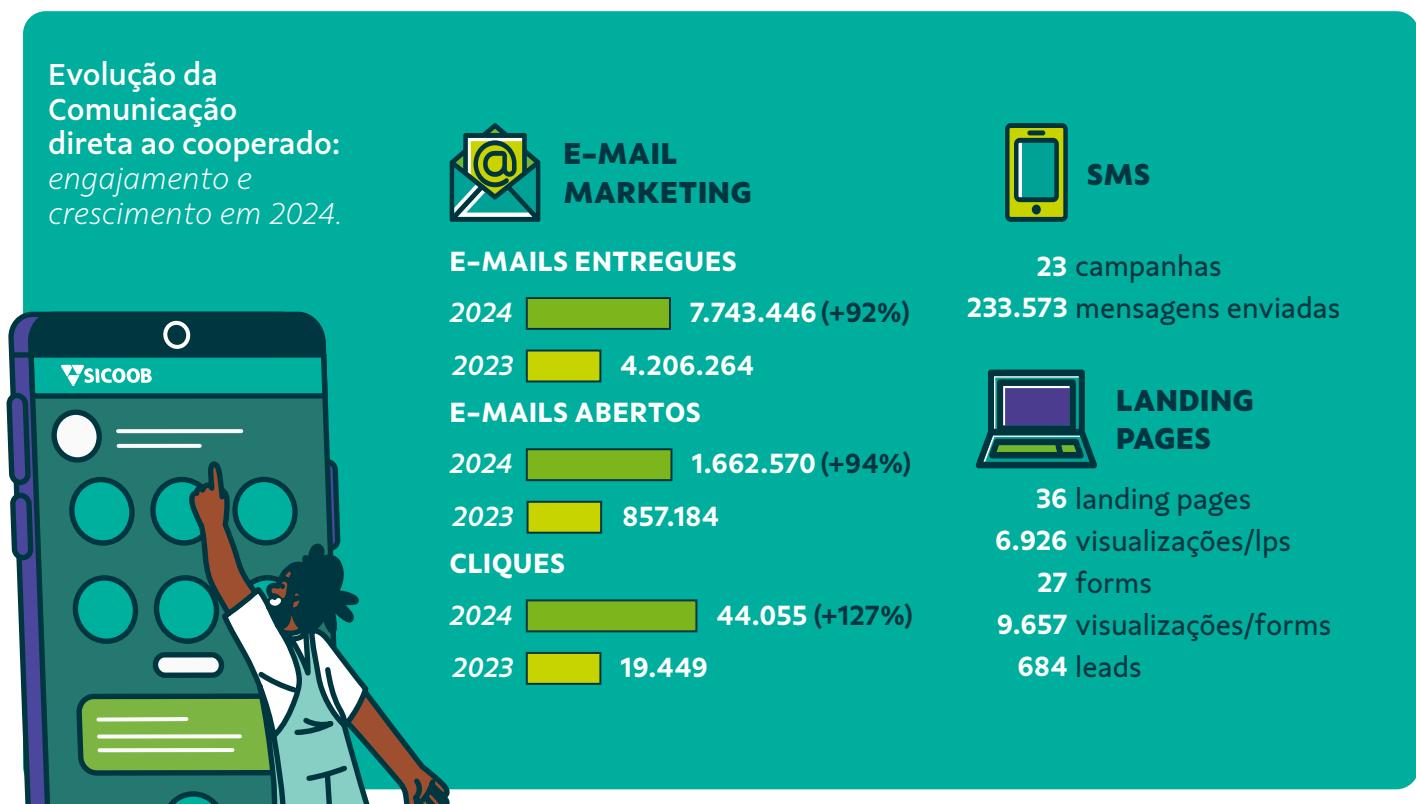
## REFORÇO DE MARCA, NEGÓCIOS E PRESENÇA NA COMUNIDADE



# ESTRATÉGIAS DE MARKETING AMPLIARAM VISIBILIDADE E ENGAJAMENTO

Atendendo ao direcionamento estratégico de ampliar a visibilidade e o reconhecimento da marca Sicoob em contribuição ao crescimento e diversificação da base de cooperados, aumento dos negócios e retorno social, nas localidades onde as cooperativas filiadas estão presentes, ações regionais e reforço de campanhas sistêmicas foram realizadas. Registrou-se direcionamento ao **Marketing Digital** com fluxo de comunicação constante com diversos públicos e canais, além do planejamento compartilhado com as equipes das filiadas que se somam às ações das cooperativas na fidelização de cooperados e atração de negócios.

Para as cooperativas aderentes ao fortalecimento de marca junto aos cooperados reforçando o conhecimento em relação Sicoob, por meio do envio de comunicação centralizada e visando abordagens de fidelização que envolvessem a redução da inatividade, fortalecendo o pertencimento e divulgação de produtos e serviços com base o calendário da Campanha Nacional de Vendas e projetos sistêmicos, como segurança da informação e programas de retorno social, registrou-se crescimento. Em 2024, tivemos 7.743.446 e-mails entregues, representando um aumento de 92% em relação aos 4.026.264 de 2023. O número de e-mails abertos atingiu 1.662.570, um crescimento de 94% sobre os 857.184 do ano anterior, enquanto os cliques totalizaram 44.055, um aumento de 127% em relação aos 19.449 de 2023. A taxa de abertura foi de 21,47%, em comparação com 21,29% no ano anterior, e a taxa de cliques ficou em 0,57%, um aumento de 18% em relação aos 0,48% registrados em 2023. Já o número de SMSs enviados foi de 233.573.





O Sicoob UniMais Rio marcou presença na Super Rio Expofood, no Rio de Janeiro (acima) e na Feicorte, em São Paulo (ao lado), fortalecendo conexões e ampliando oportunidades em negócios.

## Patrocínios, campanhas e resultados

Em contribuição às atividades, a **Comissão de Marketing**, formada em 2023 por técnicos das cooperativas filiadas e da Central, optou pelo redirecionamento das ações já realizadas anteriormente com ampliação dos canais e públicos em 2024. No que tange aos apoios e patrocínios, o foco foi estratégico e voltado aos empresários, como Feira Rio + Coop de Empreendedorismo, promovida pela OCB/Sescoop-RJ, a Super Rio Expofood e Feicorte, relacionados à indústria de alimentos e agro, Start-se Payment Revolution e Reloaded Sebrae, direcionados à tecnologia e inovação, e Pós NRF, com tendências no varejo.

Para fortalecimento regional da campanha sistêmica de Marketing de Endosso, voltada a personalidades como Zico, Endrick, Rosana Jatobá e Jorge e Matheus, foram realizadas ações em mídias programáticas como Google, Meta e NBids, direcionada por geolocalização. Os resultados somados, geram 6.187.630 de impressões e alcançaram 207.364 cliques num período de 3 meses. Com a performance apresentada tivemos resultados positivos nas plataformas trabalhadas, alcançando a meta principal – cliques – traçada inicialmente no plano de mídia. O Google Ads foi responsável pelo maior volume de cliques na campanha, colaborando para o sucesso nos nossos resultados. Já o canal NBids foi o responsável por trazer uma maior escala nas impressões, e alcance de 677.612 ajudando a impulsionar a visibilidade da campanha. Além disso, percebeu-se um volume de cliques maior que o planejado inicialmente – resultado que atesta a eficácia da campanha no período.



**Mais**  
*que uma escolha*  
**FINANCEIRA.**

O Sicoob tem tudo  
pra ser seu também.

**SICOOB**



Para ampliar a comunicação aos cooperados, além dos canais internos, utilizou-se de plataformas como Google e Meta para fortalecer a comunicação de produtos e fidelização. Com um incentivo em períodos definidos, registrou-se para o produto Sipag o alcance de 12.305 e 875.808 impressões. Já para o produto Consórcio, o alcance foi de 12.460, com 12.746 de impressões. O produto Poupança obteve alcance de 9.086 e 9.356 impressões; e a campanha de Geolocalização obteve alcance de 120 mil e 1.800.000 impressões.

## Reforço de marca e divulgação estratégica

Já no final do segundo semestre, o **Comitê de Marketing**, aprovou a elaboração de campanha de incentivo à integralização de capital por meio de ações educativas e promocionais, como sorteios de prêmios, a ser realizada em 2025.

Em contribuição ao reforço de marca para público interno, que promove integração e reconhecimento, expandiu-se o projeto **Central de Notícias**, criado em 2023, para promover a ampla divulgação de informações ações realizadas pelo **SICOOB UNIMAIS RIO** e suas cooperativas filiadas, garantindo que todos ampliem conhecimento sobre colaboradores, temas e atividades e recebam as notícias mais importantes do Sicoob de forma multicanais. Para público interno foram 152 notícias divulgadas via intranet, além das informações cotidianas que seguem por canais de conversa via editora **#fiquepordentro**. Por meio da intranet, o projeto alcança mais de 1.700 colaboradores, englobando Central e todas as cooperativas filiadas. Já para público externo, foram 12 releases trabalhados ao longo no ano junto aos principais veículos regionais e do trade.



### CONEXÃO E INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL!

Com **152** notícias divulgadas na intranet, além das atualizações diárias via **#FiquePorDentro**, mantivemos nossos mais de **1.700** colaboradores sempre bem informados.

## Apoio às filiadas e crescimento regional

A consultoria em Comunicação e Marketing realizada ao longo do ano também incluiu projetos de divulgação para as filiadas, ambientação e apoio em atividades locais de divulgação de novos pontos de atendimento. O acesso a fermenta sistêmica Template Track alcançou 10.933 materiais de comunicação baixados para uso do sistema regional e foram realizadas 1.397 ações de Comunicação e Marketing em apoio às Áreas de Central e cooperativas filiadas, registradas pelos canais internos, além das campanhas internas desenvolvidas pela Área de Negócios junto ao Centro Cooperativo Sicoob em incentivo e valorização dos times de vendas.

Projetos de pertencimento e fortalecimento do sistema Regional UniMais Rio, como o movimento Avança, que tem como objetivo o crescimento das cooperativas, expandiu e obteve o recorde de participantes no Avança 2024. A maior convenção de negócios do **SICOOB UNIMAIS RIO** trouxe como tema a fidelização e consolidou a integração promovida pelos dois anos de união das centrais do Rio de Janeiro e São Paulo. Cerca de 700 convidados estiveram no Expo Center Norte, em São Paulo, no dia 14 de dezembro, para celebrar as conquistas das cooperativas e os destaques nos produtos e serviços financeiros comercializados, na matriz de relacionamento (que busca a fidelização dos cooperados) e no Instituto Sicoob – reforçando o interesse pela comunidade e retorno social das cooperativas.

4

A close-up photograph showing several pairs of hands stacked together in a circle. The hands belong to people of different skin tones, including white, brown, and black. They are positioned against a blurred background of green trees and sunlight. The hands are held firmly, symbolizing unity and teamwork.

**INSTITUTO  
SICOOB**



# INSTITUTO SICOOB: EDUCAÇÃO FINANCEIRA, VOLUNTARIADO E IMPACTO SOCIAL

Ampliando o alcance e o impacto social, o Instituto Sicoob marcou presença em importantes agendas externas e promoveu capacitações estratégicas para o Sistema, consolidando seu compromisso com a educação financeira, o desenvolvimento de pessoas e a sustentabilidade.

## Participação em Agendas Externas

Atendendo às demandas do mercado e reforçando seu compromisso com a educação financeira, o Instituto Sicoob participou ativamente das três principais agendas externas educacionais do Sistema Financeiro. Essa atuação visa expandir o reconhecimento da marca, especialmente entre o público jovem, otimizando a comunicação dos princípios da educação financeira por meio de linguagem e canais adequados. Além disso, fortalece o atendimento consultivo aos cooperados, aprimorando as estruturas das cooperativas e preparando os colaboradores para essa abordagem.



Campanha global, coordenada pela CVM no Brasil, que visa capacitar as novas gerações na gestão financeira consciente e incentivar a troca de conhecimentos entre famílias e comunidades.



Evento anual de alcance nacional, coordenado pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), com foco na promoção de ações e iniciativas gratuitas para disseminar a educação financeira entre jovens e adultos.



Campanha global (World Investor Week – WIW), promovida pela IOSCO, que visa conscientizar a população sobre a importância da educação e da proteção dos investidores, destacando iniciativas relevantes nessa Área.





## Capacitações Estratégicas para as Cooperativas

Visando o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, o Instituto Sicoob ofereceu diversas capacitações que contribuem para a performance no dia a dia e no relacionamento com o público externo e cooperados. Essas ações são essenciais para promover um ambiente de inovação e fortalecer a difusão da cultura cooperativista entre dirigentes e empregados nos três níveis do Sicoob, por meio do compartilhamento de princípios e valores.

As capacitações fornecidas incluíram:

- **Orientações Financeiras:** Metodologia do Programa Clínicas Financeiras, focada no atendimento humanizado, personalizado e consultivo.
- **Se Liga Presencial:** Formação de multiplicadores da metodologia do Programa Se Liga Finanças, programa de Educação Financeira para o público jovem.
- **Competências para o Futuro:** Desenvolvimento de soft skills associado ao voluntariado.
- **Estratégias de Comunicação para o Investimento Social:** Oficina de comunicação com propósito.
- **Live “O poder do voluntariado”:** Impacto em 556 pessoas na live de celebração ao Dia Nacional do Voluntariado, abordando as soft skills desenvolvidas no voluntariado.

## Capacitação da Unidade

O investimento contínuo na formação da equipe em habilidades e competências é fundamental para qualificar o desempenho das funções, alinhando-se ao modelo de negócio e aos valores cooperativos.

## Apoio Tático, Estratégico e Financeiro aos Programas do Portfólio

O Instituto Sicoob fortalece a implementação dos Programas do Portfólio por meio da participação ativa no Comitê de Investimento Social Estratégico, com encontros mensais e um encontro anual com as cooperativas, promovendo ações de relacionamento, reconhecimento e aproximação.

Todas as atividades foram planejadas e executadas para fortalecer a implementação dos Programas do Portfólio do Instituto Sicoob, alinhando-se diretamente às iniciativas de Cidadania e Sustentabilidade e do Pacto Sistêmico de Estratégia. Com os programas do Instituto Sicoob, promovemos e divulgamos a Agenda de Cidadania Financeira, aumentando o número de pessoas com acesso à educação financeira e à cultura cooperativista nas comunidades onde atuamos, incluindo o público de inclusão financeira. Além disso, incentivamos o desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes por meio de investimentos e do fortalecimento do diálogo com atores locais que influenciam positivamente a sociedade.





# NÚMEROS GERAIS DO SICOOB UNIMAIS RIO NO INSTITUTO SICOOB EM 2024



**615** voluntários transformadores ativos no SINS

Crescimento de **93%** no número de voluntários engajados em relação a 2023



**5.524** horas voluntárias

Aumento de **113%** no quantitativo de horas doadas em relação a 2023



**73.066** beneficiados com programas do portfólio do Instituto Sicoob e extra portfólio

**80%** de crescimento no número de beneficiados com programas do portfólio em relação a 2023



**1.223.809** pessoas alcançadas com publicações nas mídias sociais da Central e Cooperativas Filiadas



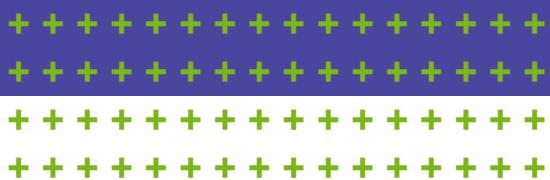
**128%** de atingimento da Meta CNS



**100%** dos colaboradores do Sicoob UniMais Metropolitana cadastrados como Voluntários Transformadores

\* Dados extraídos em dezembro de 2024.

**ORIENTAÇÃO FINANCEIRA**  
das 10h às 16h  
atendimentos individuais de 30 minutos sobre como lidar melhor com seu dinheiro, dívidas, investimentos etc.





## Principais Resultados 2024

### Global Money Week

**5.053**

pessoas beneficiadas

**143.625**

pessoas alcançadas nas redes

**7**

cooperativas participantes

### Semana ENEF

**4.663**

pessoas beneficiadas

**1.023.790**

pessoas alcançadas nas redes

**11**

cooperativas participantes

### Semana do Cooperativismo

**2.556**

pessoas beneficiadas

**27.611**

pessoas alcançadas nas redes

**9**

cooperativas participantes

### World Week Investor

**3.486**

pessoas beneficiadas

**27.833**

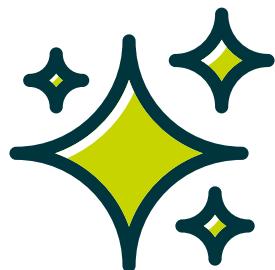
pessoas alcançadas nas redes

**7**

cooperativas participantes

## Destaques

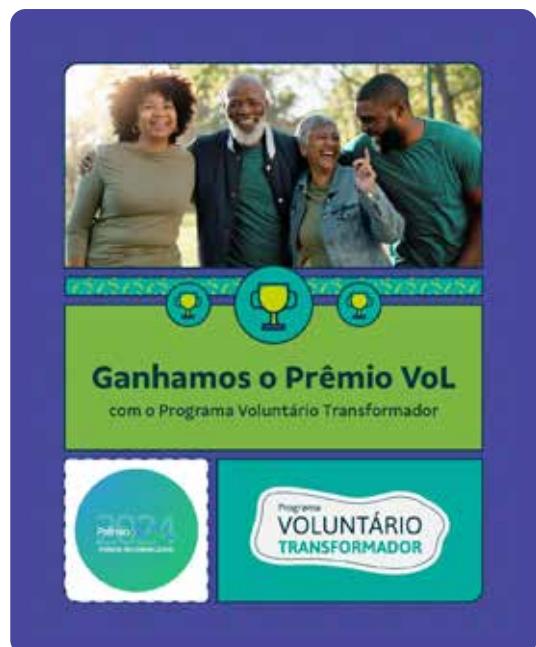
- Ações de Intercooperação;
- Execução do portfólio do Instituto Sicoob;
- Fortalecimento de vínculo com parceiros;
- Eventos e promoção de Educação Financeira em espaços públicos.





## CNIS 2024

O SICOOB UNIMAIS RIO foi contemplado com a premiação “Pessoas Beneficiadas”, com a marca de 73.066 beneficiados com programas do portfólio do Instituto Sicoob e extra portfólio, um crescimento de 80% no número de beneficiados com programas do portfólio em relação a 2023. A Central teve também uma de suas cooperativas premiada: o Sicoob UniMais Metropolitana foi premiado na categoria “Voluntário Transformador” com o case “Juntos, somos mais fortes. Juntos, somos 100% transformadores”, que evidencia o engajamento de 100% dos seus colaboradores no programa de voluntariado do Sicoob, Voluntário Transformador.



## Prêmio Estrelas do Voluntariado

O prêmio reconheceu 23 vencedores que se destacaram no Dia Nacional do Voluntariado. A premiação homenageou os voluntários que dedicaram mais horas de trabalho voluntário em cada cooperativa.

## Prêmio Mobiliza



O Prêmio Mobiliza, criado pelo braço do Instituto Sicoob na Central SICOOB UNIMAIS RIO, teve 3 edições e reconheceu as cooperativas que engajaram mais de 40% dos voluntários nas agendas da Semana ENEF, Semana do Cooperativismo e Semana do Investidor. Foram 12 prêmios entregues para 9 cooperativas: Sicoob Cecremef, Sicoob Coopjustiça, Sicoob Fluminense, Sicoob Circuito das Águas, Sicoob Empresas RJ, Sicoob Coomperj, Sicoob UniMais Metropolitana, Sicoob Crediacil e Sicoob Paulista.

## Prêmio Cooperar para Transformar

Este prêmio concedeu reconhecimento a 2 premiados nas categorias Voluntário Transformador e Se Liga ON, destacando o Sicoob Fluminense e Sicoob Crediacil.

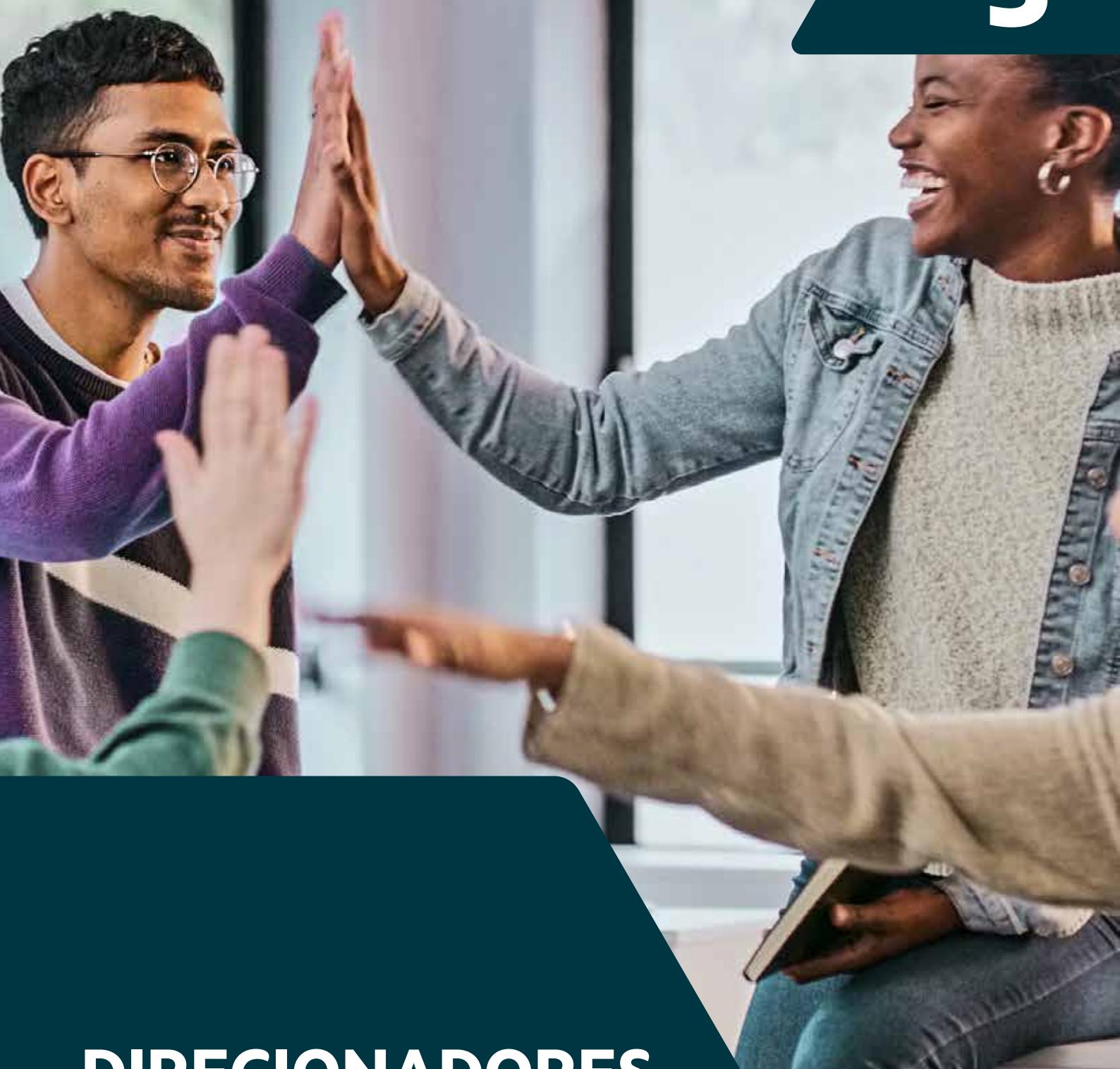
## Selo Cidadania e Sustentabilidade

O projeto “Piipee Novos Hábitos, Novas Conquistas！”, do Sicoob UniMais Metropolitana, foi reconhecido na categoria ambiental do Selo Cidadania e Sustentabilidade.

## Integração e boas práticas com resultados positivos

Os resultados positivos do SICOOB UNIMAIS RIO nas ações do Instituto Sicoob se devem, principalmente, ao envolvimento dos membros do Comitê de Investimento Social Estratégico (CISES) da Central e das Pessoas de Apoio Estratégico (PAEs) de cada cooperativa, que participam de reuniões frequentes, nas quais o tema “estímulo ao voluntariado” é recorrente. Cenários estatísticos também são partilhados e analisados pelos grupos, como: percentual de colaboradores voluntários de cada cooperativa, horas de atuação, capacitações e movimentações decorrentes de cada cenário.

5



# DIRECIONADORES REGIONAIS 2024-2026



# PACTO SISTÊMICO FORTECE COOPERATIVAS E ALINHA ESTRATÉGIAS

Ainda em relação ao Pacto Sistêmico Estratégico 2024-2026, a Área de Performance Corporativa cumpriu extensa agenda no sentido da execução de trabalho à Tradução do Pacto Sistêmico, isto com o objetivo de aproximar as cooperativas singulares (conselheiros, dirigentes, gestores e colaboradores) do planejamento estratégico do Sicoob. Na oportunidade, o Time de Performance da Central realizou encontros presenciais com 11 cooperativas singulares aderentes ao projeto no período de setembro a novembro de 2024, quando, enfim, promoveu momentos propícios à reflexão, ao diálogo e à tomada de decisões sobre temas de relevante importância e vitais ao negócio, refletidos na proposição de projetos locais que contribuem para o fortalecimento da cadeia de valor do Sistema UniMais Rio e garantia de que as decisões tomadas, em todos os níveis, mantenham-se alinhadas com os objetivos estratégicos do Sicoob.

**As 48 declarações nacionais foram subdivididas em 8 cestas:**



*Cidadania e Sustentabilidade*

*Cooperados e Mercado*



*Finanças*

*Transformação Digital*



*Excelência e Eficiência Operacional*

*Proteção do Negócio*



*Cooperação Intrassistêmica*

*Pessoas: Inovação e Performance*



6



## DESEMPENHO SISTÊMICO

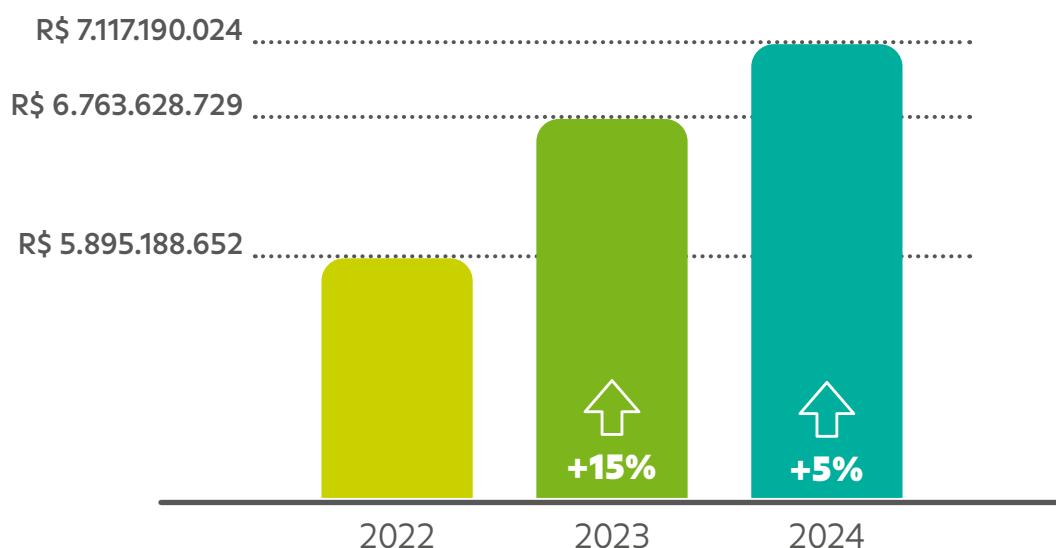


# NÚMEROS DO SICOOB UNIMAIOS RIO\*

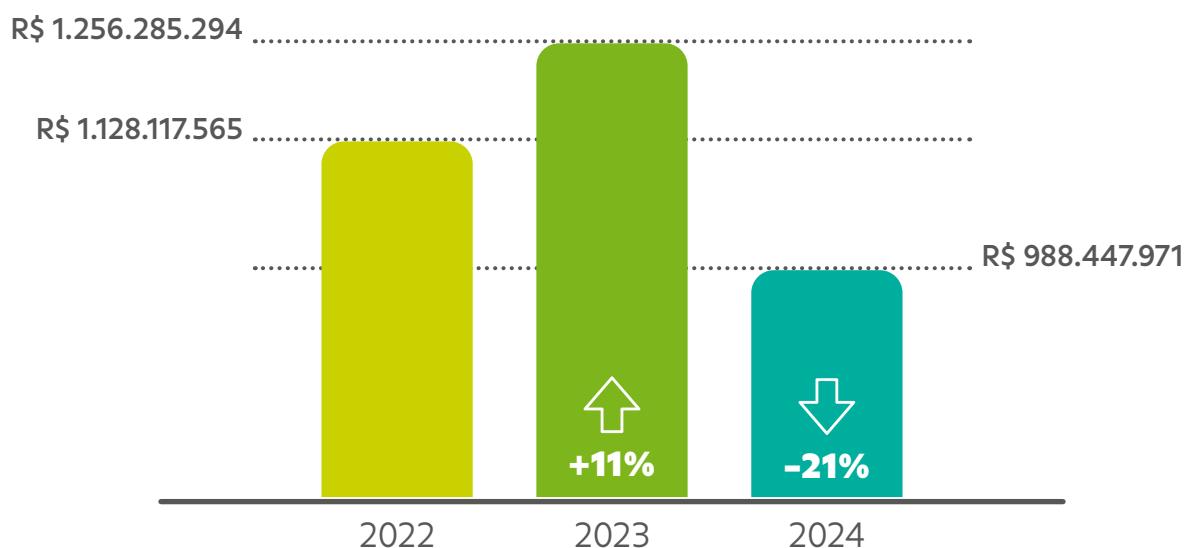
Fontes: PAD e Sisbr Analítico

\* Dados extraídos em 31/12/2024.

## 1. Ativos Totais

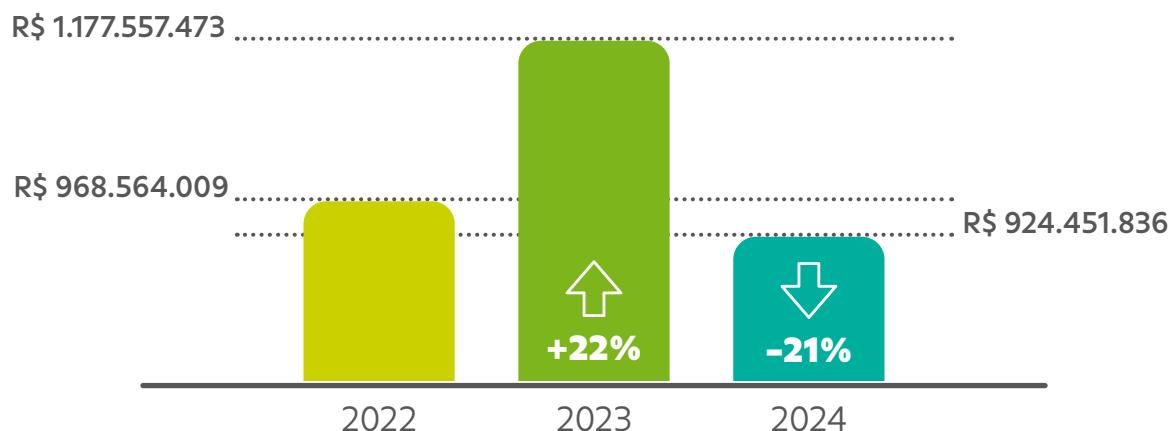


## 2. Patrimônio Líquido

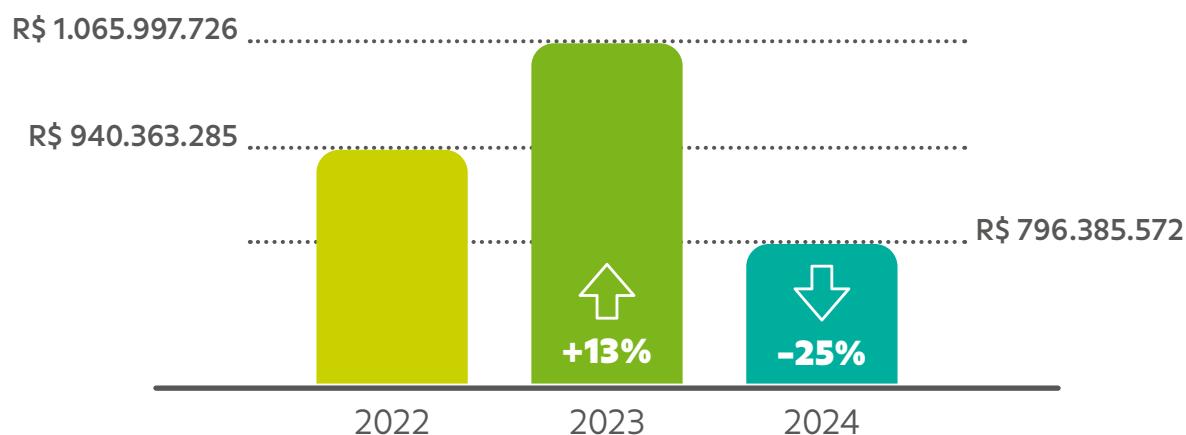




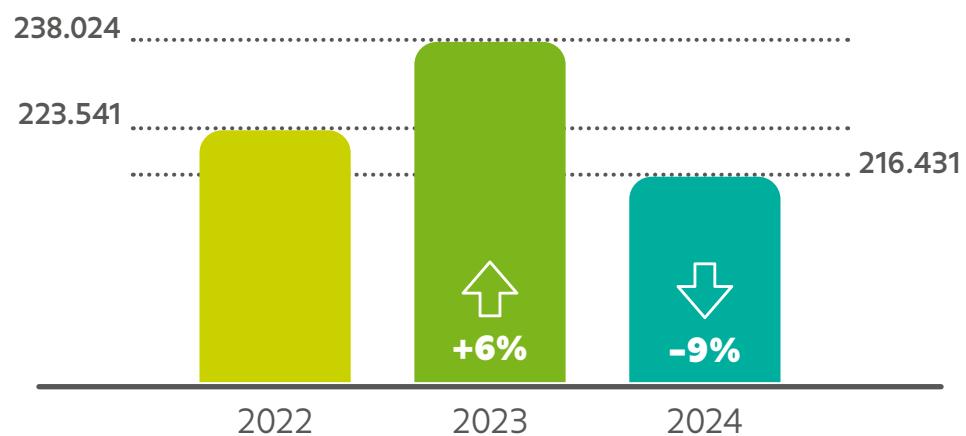
### 3. Patrimônio de Referência



### 4. Capital Social

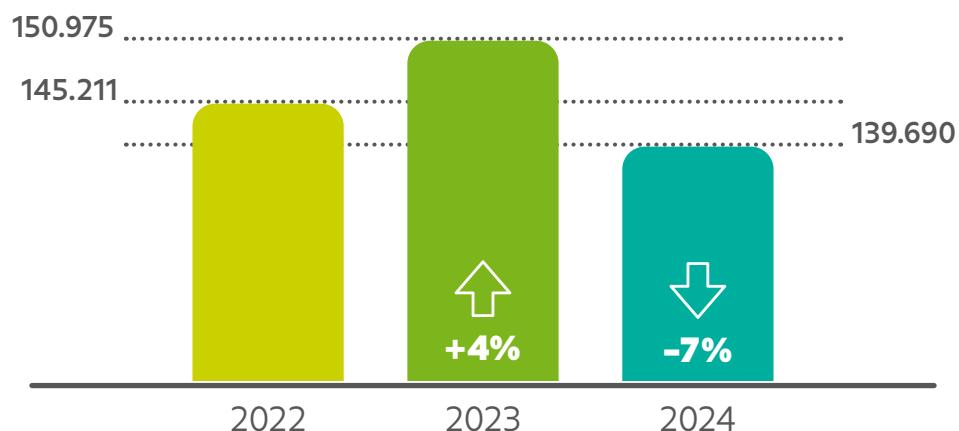


### 5. Associados Totais

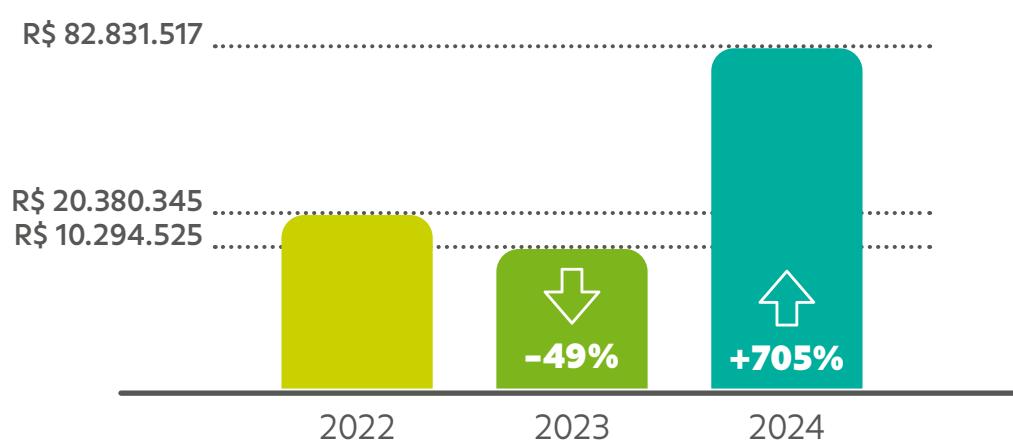




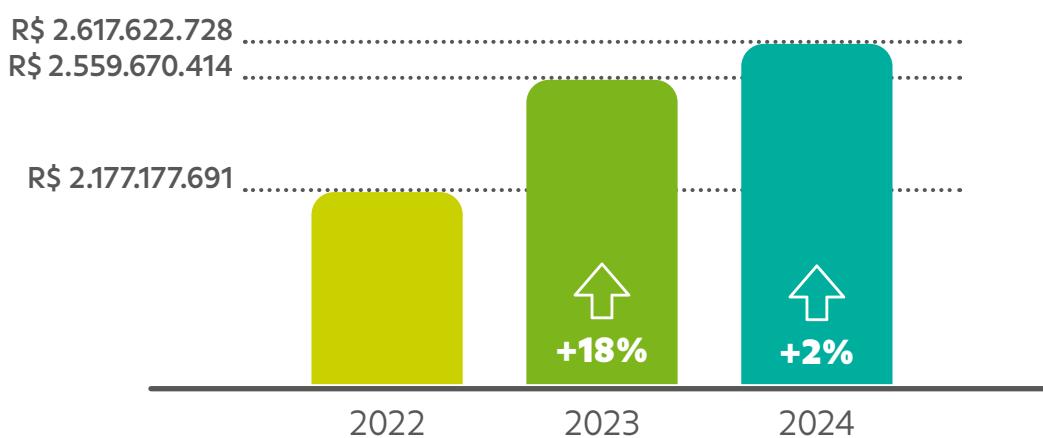
## 6. Associados Ativos



## 7. Sobras Líquidas

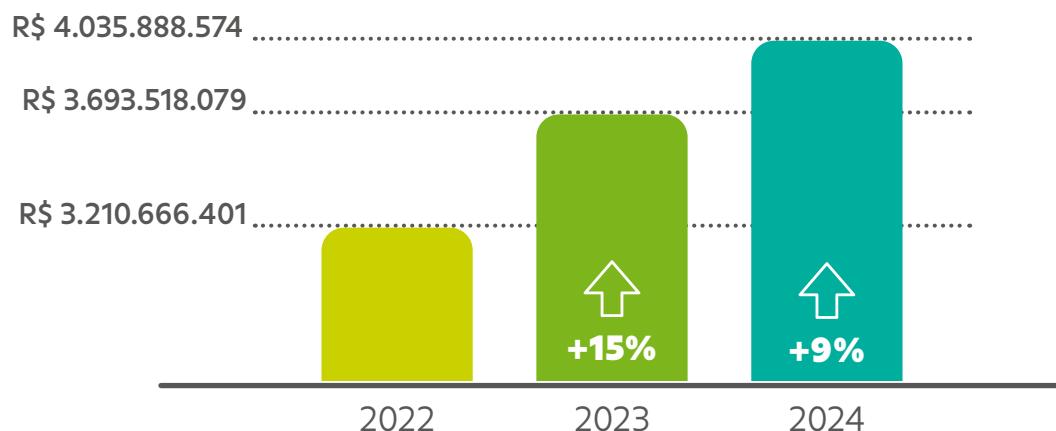


## 8. Recursos na Centralização Financeira

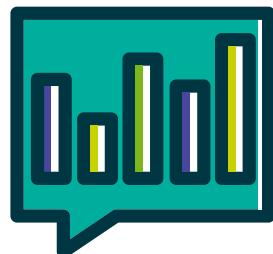
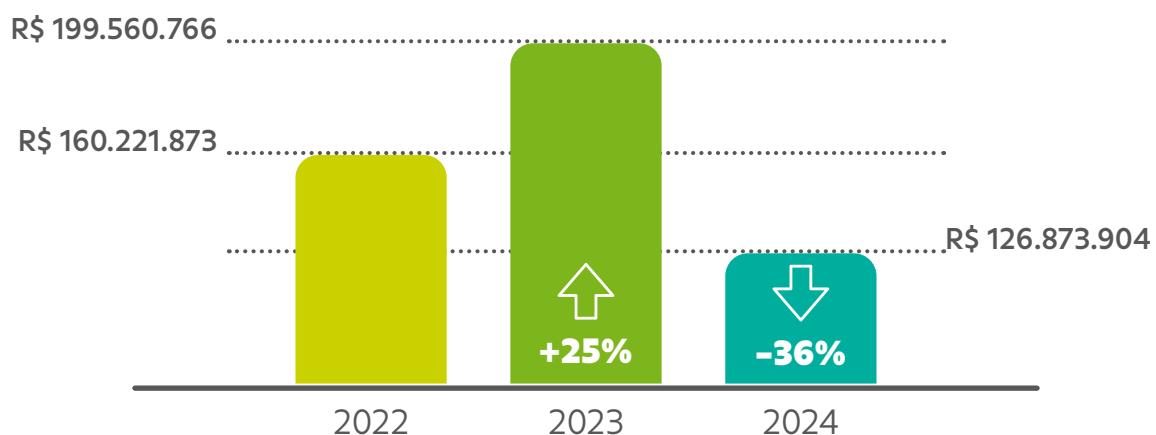




## 9. Operações de Crédito



## 10. Fundo de Reserva



7



# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO



Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira **SICOOB UNIMAIS RIO**.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

---

## 1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2.405 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

## 2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).

## 3. Nossa Cooperativa

O **SICOOB UNIMAIS RIO** é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidade.

## 4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de "AA" a "C".



## 5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função de Agente de Controles Internos, supervisio-nado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (**SICOOB UNIMAIS RIO** e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2024, o **SICOOB UNIMAIS RIO** não registrou nenhuma manifestação sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Central.

## 7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as



mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

## 8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024.

Unidade de Apresentação: reais.

	% DE VARIAÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
<strong>RESULTADOS FINANCEIROS DO PERÍODO</strong>				
Sobras do Exercício – antes dos Juros ao Capital e Destinações	<strong>47,21%</strong>	<strong>9.335.987,45</strong>	<strong>17.312.229,84</strong>	<strong>11.759.969,13</strong>
<strong>CAPTAÇÕES</strong>				
Centralização Financeira	<strong>2,26%</strong>		<strong>2.617.622.727,66</strong>	<strong>2.559.670.414,01</strong>
<strong>NÚMERO DE COOPERADOS</strong>				
Total	<strong>-20%</strong>		<strong>12</strong>	<strong>15</strong>
<strong>CARTEIRA DE CRÉDITO</strong>				
Carteira comercial	<strong>71,76%</strong>		<strong>5.809.483,18</strong>	<strong>3.382.331,35</strong>
<strong>PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA</strong>				
Total	<strong>-36,95%</strong>		<strong>54.596.606,69</strong>	<strong>86.590.710,83</strong>

## 9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

**Conselho de Administração e Diretoria.**



**Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.**



8



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**COOPERATIVA Central DE ECONOMIA E CREDITO SICOOB UNIMAIAS RIO LTDA.**  
**SICOOB UNIMAIAS RIO**  
**CNPJ: 14.568.725/0001-95**

## BALANÇO PATRIMONIAL

*Valores expressos em Reais*

DESCRÍÇÃO	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>		<b>2.820.595.599,88</b>	<b>2.729.881.787,35</b>
DISPONIBILIDADES	4	20.618,08	534.072,16
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.693.516.615,58	2.627.341.362,11
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	5	1.786.330.468,68	1.661.962.176,40
Títulos e Valores Monetários	6	898.968.573,57	959.402.496,77
Operações de Crédito	7	5.809.483,18	3.382.331,35
Outros Ativos Financeiros	8	2.408.090,15	2.594.357,59
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(20.256,36)	(21.868,07)
(-) Operações de Crédito	7(b)	(11.865,05)	(16.911,65)
(-) Outras	8	(8.391,31)	(4.956,42)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	416.764,71	322.829,07
OUTROS ATIVOS	10	651.652,77	656.277,47
INVESTIMENTOS	11	120.661.691,71	94.850.449,44
IMOBILIZADOS DE USO	12	11.066.571,83	13.747.777,24
INTANGÍVEL	13	174.417,30	281.567,64
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	12 e 13	(5.892.475,74)	(7.830.679,71)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.820.595.599,88</b>	<b>2.729.881.787,35</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.820.595.599,88</b>	<b>2.729.881.787,35</b>
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.617.658.150,18	2.559.711.502,66
Relações Interfinanceiras		2.617.622.727,66	2.559.670.414,01
Centralização Financeira – Cooperativas	14	2.617.622.727,66	2.559.670.414,01
Outros Passivos Financeiros	15	35.422,52	41.088,65
PROVISÕES		-	34.687,17
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	676.020,43	692.270,61
OUTROS PASSIVOS	18	24.179.931,18	4.439.900,14
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	19	<b>178.081.498,09</b>	<b>165.003.426,77</b>
CAPITAL SOCIAL		174.431.573,57	163.237.456,52
RESERVAS DE SOBRAS		1.652.466,04	1.500.025,19
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		701.711,22	(60.636,71)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		1.295.747,26	326.581,77
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.820.595.599,88</b>	<b>2.729.881.787,35</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

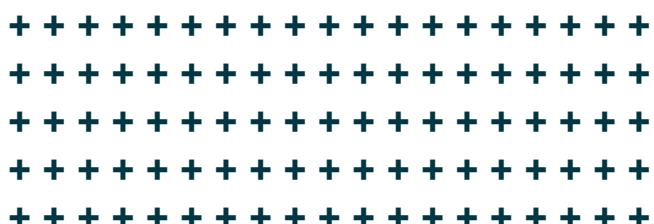


## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Valores expressos em Reais

	NOTAS	2º SEM. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>141.425.836,88</b>	<b>278.382.563,27</b>	<b>303.935.381,86</b>
Operações de Crédito	25	214.144,53	342.429,95	1.214.963,22
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	96.816.252,82	184.127.612,76	179.513.217,34
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	44.395.439,53	93.912.520,56	123.207.201,30
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>22</b>	<b>(137.567.164,99)</b>	<b>(271.022.098,14)</b>	<b>(295.251.917,84)</b>
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(137.561.558,46)	(271.023.709,85)	(295.532.165,83)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(5.606,53)	1.611,71	280.247,99
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>3.858.671,89</b>	<b>7.360.465,13</b>	<b>8.683.464,02</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS</b>		<b>5.409.978,58</b>	<b>10.316.718,32</b>	<b>2.670.792,22</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	502.023,19	1.015.215,84	608.586,48
Rendas de Tarifas	24	900,00	900,00	2.000,00
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(9.231.884,41)	(18.838.062,47)	(17.935.528,33)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(4.524.438,58)	(9.350.973,57)	(11.372.321,83)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(203.578,56)	(548.644,18)	(381.058,68)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	6.830.623,95	13.760.927,73	11.162.950,55
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	12.920.614,80	25.719.594,90	21.638.544,67
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(884.281,81)	(1.442.239,93)	(1.052.380,64)
<b>PROVISÕES</b>			<b>-</b>	<b>34.687,17</b>
Provisões/Reversões para Contingências			-	(75.749,52)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>9.268.650,47</b>	<b>17.711.870,62</b>	<b>11.278.506,72</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>31</b>	<b>(76.493,10)</b>	<b>(399.640,78)</b>	<b>481.462,41</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>9.192.157,37</b>	<b>17.312.229,84</b>	<b>11.759.969,13</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>143.830,08</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		86.879,60	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		56.950,48	-	-
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>9.335.987,45</b>	<b>17.312.229,84</b>	<b>11.759.969,13</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em Reais

	NOTAS	2º SEM. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>9.335.987,45</b>	<b>17.312.229,84</b>	<b>11.759.969,13</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		<b>424.011,40</b>	<b>762.347,93</b>	<b>125.974,58</b>
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado				
Ajuste de Avaliação Patrimonial – Investimentos em Coligadas e Controladas		424.011,40	762.347,93	125.974,58
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>9.759.998,85</b>	<b>18.074.577,77</b>	<b>11.885.943,71</b>

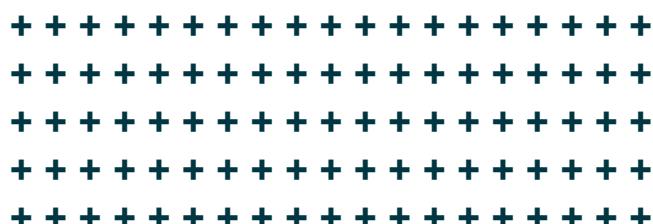
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em Reais

	NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>136.743.739,96</b>	<b>1.461.603,81</b>	<b>(186.611,29)</b>	<b>965.277,15</b>	<b>138.984.009,63</b>
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		0,00	0,00	0,00	(965.277,15)	(965.277,15)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		28.093.716,56	0,00	0,00	0,00	28.093.716,56
Estorno de Capital		(1.600.000,00)	0,00	0,00	0,00	(1.600.000,00)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	932.347,80	932.347,80
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	11.759.969,13	11.759.969,13
Ajuste de Avaliação Patrimonial – Invest. em Coligadas e Controladas		0,00	0,00	125.974,58	0,00	125.974,58
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	(11.373.893,21)	(11.373.893,21)
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	38.421,38	0,00	(38.421,38)	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(19.210,69)	(19.210,69)
FATES – Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(934.209,88)	(934.209,88)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>163.237.456,52</b>	<b>1.500.025,19</b>	<b>(60.636,71)</b>	<b>326.581,77</b>	<b>165.003.426,77</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





Valores expressos em Reais

NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>163.237.456,52</b>	<b>1.500.025,19</b>	<b>(60.636,71)</b>	<b>326.581,77</b>	<b>165.003.426,77</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>					
Ao FATES	0,00	0,00	0,00	(326.581,77)	(326.581,77)
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Subscrição/Realização	13.134.109,64	0,00	0,00	0,00	13.134.109,64
Por Devolução ( - )	(17.989.735,67)	0,00	0,00	0,00	(17.989.735,67)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.308.590,53</b>	<b>1.308.590,53</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17.312.229,84</b>	<b>17.312.229,84</b>
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial – Invest. em Coligadas e Controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>762.347,93</b>	<b>0,00</b>	<b>762.347,93</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>					
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	(16.869.397,12)	(16.869.397,12)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	16.049.743,08	0,00	0,00	0,00	16.049.743,08
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>					
Fundo de Reserva	0,00	152.440,85	0,00	(152.440,85)	0,00
FATES – Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(76.220,43)	(76.220,43)
FATES – Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(227.014,71)	(227.014,71)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>174.431.573,57</b>	<b>1.652.466,04</b>	<b>701.711,22</b>	<b>1.295.747,26</b>	<b>178.081.498,09</b>

Valores expressos em Reais

NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 30/06/2024</b>	<b>150.768.847,35</b>	<b>1.500.025,19</b>	<b>277.699,82</b>	<b>7.976.242,39</b>	<b>160.522.814,75</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>					
Por Subscrição/Realização	10.487.104,82	0,00	0,00	0,00	10.487.104,82
Por Devolução ( - )	(2.874.121,68)	0,00	0,00	0,00	(2.874.121,68)
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.308.590,53</b>	<b>1.308.590,53</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.335.987,45</b>	<b>9.335.987,45</b>
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial – Invest. em Coligadas e Controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>424.011,40</b>	<b>0,00</b>	<b>424.011,40</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>					
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	(16.869.397,12)	(16.869.397,12)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	16.049.743,08	0,00	0,00	0,00	16.049.743,08
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>					
Fundo de Reserva	0,00	152.440,85	0,00	(152.440,85)	0,00
FATES – Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(76.220,43)	(76.220,43)
FATES – Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(227.014,71)	(227.014,71)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>174.431.573,57</b>	<b>1.652.466,04</b>	<b>701.711,22</b>	<b>1.295.747,26</b>	<b>178.081.498,09</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em Reais

DESCRÍÇÃO	NOTAS	2º SEM. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>9.192.157,37</b>	<b>17.312.229,84</b>	<b>11.759.969,13</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial		(6.830.623,95)	(13.760.927,73)	(11.162.950,55)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		5.606,53	(1.611,71)	(280.247,99)
Provisões/Reversões para Contingências		-	(34.687,17)	75.749,52
Atualização de Depósitos em Garantia		(60.685,19)	(101.881,46)	(43.768,35)
Depreciações e Amortizações		460.961,03	989.207,25	1.488.007,12
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>2.767.415,79</b>	<b>4.402.329,02</b>	<b>1.836.758,88</b>
<b>(AUMENTO)/REDUÇÃO EM ATIVOS OPERACIONAIS</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		43.172.618,39	605.647.035,63	(140.356.790,71)
Títulos e Valores Mobiliários		(29.620.595,11)	(356.212.131,56)	8.502.312,11
Operações de Crédito		(3.794.099,52)	(2.427.151,83)	17.026.728,87
Outros Ativos Financeiros		75.574,56	288.148,90	217.138,15
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		1.173,14	(93.935,64)	(150.210,25)
Outros Ativos		421.703,38	4.624,70	430.854,96
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS</b>				
Relações Interfinanceiras		74.222.194,24	57.952.313,65	382.492.722,74
Outros Passivos Financeiros		(4.182,23)	(5.666,13)	35.005,39
Provisões		-	-	(920.749,52)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		121.762,72	(16.250,18)	198.995,12
Outros Passivos		(13.599.338,51)	2.870.633,92	(10.756.470,83)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES		-	(326.581,77)	-
FATES – Atos Cooperativos		(76.220,43)	(76.220,43)	(19.210,69)
FATES – Atos Não Cooperativos		(227.014,71)	(227.014,71)	(934.209,88)
Reversão/Realização de Fundos		1.308.590,53	1.308.590,53	932.347,80
Imposto de Renda Pago		-	-	(6.994,30)
Contribuição Social Pago		-	-	(5.764,93)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIV. OPERACIONAIS</b>		<b>74.769.582,24</b>	<b>313.088.724,10</b>	<b>258.522.462,91</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aquisição de Intangível		-	-	(46.000,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(449.870,89)	(139.055,47)	(161.053,62)
Aquisição de Investimentos		(12.805.873,75)	(13.289.283,43)	(16.819.885,29)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIV. DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(13.255.744,64)</b>	<b>(13.428.338,90)</b>	<b>(17.026.938,91)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		10.487.104,82	13.134.109,64	28.093.716,56
Devolução de Capital aos Cooperados		(2.874.121,68)	(17.989.735,67)	-
Estorno de Capital		-	-	(1.600.000,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	-	(965.277,15)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		16.049.743,08	16.049.743,08	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIV. DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>23.662.726,22</b>	<b>11.194.117,05</b>	<b>25.528.439,41</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>85.176.563,82</b>	<b>310.854.502,25</b>	<b>267.023.963,41</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período	4	1.194.284.270,94	968.606.332,51	701.582.369,10
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	1.279.460.834,76	1.279.460.834,76	968.606.332,51
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>85.176.563,82</b>	<b>310.854.502,25</b>	<b>267.023.963,41</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# NOTAS EXPLICATIVAS

## 1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA Central DE ECONOMIA E CRÉDITO SICOOB UNIMAIIS RIO LTDA, doravante denominado **SICOOB UNIMAIIS RIO**, é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica. Neste sentido, o **SICOOB UNIMAIIS RIO** coordena as ações de suas filiadas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. O **SICOOB UNIMAIIS RIO** integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, em conjunto a outras Cooperativas Centrais e Singulares, sendo sediada à **RUA RODRIGO SILVA, Nº 26, CENTRO, RIO DE JANEIRO – RJ.**

O **SICOOB UNIMAIIS RIO**, tem como atividade preponderante a operação na Área creditícia e como finalidades:

- i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e

iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resoluções CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020 (alterada pela Resolução BCB nº 367/2024).

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **24/02/2025**.



## b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro / Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos / Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa / Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível / Resolução CMN nº 4.534/2016
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas / Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações / Resolução CMN nº 3.989/2011
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro / Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 24 – Evento Subsequente / Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes / Resolução CMN nº 3.823/2009
- CPC 27 – Ativo Imobilizado / Resolução CMN nº 4.535/2016
- CPC 28 – Propriedade para investimento / Resolução CMN nº 4.967/2021
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados / Resolução CMN nº 4.877/2020
- CPC 41 – Resultado por Ação / Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo / Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente / Resolução CMN nº 4.924/2021

## c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma.

## 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

**Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024:** Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

**Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024:** Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

**Instrução Normativa BCB 481 de 28 de junho de 2024:** Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução CMN n.º 4.966/21, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/22; 5.100/22 e 5.146/24, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros (teste de "SPPJ"), metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, descrevendo a metodologia completa, evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O objetivo é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).



O Banco Central do Brasil reformulou o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) em conjunto com as novas resoluções. As mudanças incluem a reestruturação do elenco de contas, novas estruturas e limites de agregação.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023 e estabeleceu procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações sobre os impactos estimados da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o seu resultado e sua posição financeira.

Concomitante a mudança trazida pelas resoluções, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

- i. **Instrução Normativa BCB nº 318**, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;
- ii. **Resolução BCB nº 390**, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;
- iii. **Instruções Normativas BCB nº 426 a 433** atualizadas em 05/11/2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizable e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos itens normativos das Resoluções citadas foram avaliados pela Instituição e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º/1/2025 quando passam a vigorar.

Diante da complexidade das Resoluções cujos efeitos estão em fase de implantação , aliado ao impac-

to contábil decorrente da revogação de 19 normativos , em especial, a Resolução CMN nº 2.682/99 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Instituição segmentou o projeto de implementação das novas normas em etapas (fases), a fim de possibilitar uma transição mais eficiente, dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar pontos de assimetria com a normativa e política atual adotada pela Instituição, considerando os impactos devido as modificações necessárias no âmbito tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo de adoção (PMO) e determinação de prazos para adequação dos mesmos.

A implantação da nova normativa ocorreu nas seguintes etapas:

- **Etapa 01 (2024):** Assessment e Plano de Projeto – Avaliação dos ativos e passivos financeiros conforme o modelo de negócios do Sistema Cooperativo e características contratuais dos fluxos de caixa por consequência a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros. Mapeamento dos custos elegíveis para TJEO dos ativos financeiros, bem como a escolha de metodologia de cálculo. Realização de De–Para e criação de novo plano de contas COSIF.
- **Etapa 02 (2024):** Modelagem de Perdas Esperadas (Modelo Completo) – Conforme definição do Banco Central através Resolução CMN nº. 5.146/24, os Sistemas Cooperativos organizados em dois ou três níveis, que tenham instituições enquadradas no segmento S3, devem adotar o modelo de impairment de ativos financeiros considerando o modelo completo aplicável para todas as instituições enquadradas nos segmentos S4 e S5 (pertencentes ao sistema).
- **Etapa 03 (2024):** Sistemas – Redesenho do mapa de referência de arquitetura de sistemas e produtos impactados pela resolução, referenciado pelas mudanças normativas (arquitetura de referência Resolução 4.966) e disponibilização da versão de teste do sistema.
- **Etapa 04 (2024):** Conclusão dos testes do sistema pelas Áreas de contabilidade, risco, supervisão e negócios.



• **Etapa 05 (2024):** Disponibilização da versão final do sistema de tecnologia.

• **Etapa 06 (2024):** Análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21.

Dentre as atividades da Etapa 06, a instituição realizou, ao decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado através das simulações de perda esperada e ajuste de marcação da suspensão de juros das operações.

A partir de tais simulações efetuadas, observamos um incremento no valor da perda esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição de uma metodologia de estimativa de perdas incorrida para perda esperada. Portanto, os valores de perda de crédito esperada para os instrumentos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela Área de risco de crédito da Instituição

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas considerando definições dos modelos de negócios e Teste de SPPJ, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/21, e da Resolução BCB nº 352/23.

Conforme diretrizes constantes no Comunicado do Bacen nº 42.403/24, a Instituição adotou na carteira de crédito o ajuste da posição de suspensão de juros ("stop accrual") realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

Acerca dos efeitos supracitados, a Instituição, segundo melhores estimativas, avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada para a Resolução CMN nº 4.966/21, um (acríscimo/decréscimo) do valor **aproximado de R\$14.181,39 que corresponde a menos de 1%** sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão realizados a partir de 01 de janeiro de 2025 dentro do patrimônio líquido.

Em complemento, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão aplicar a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, e respectivas alterações posteriores da Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, facilita às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista na Resolução, a instituição adotará a norma prospectivamente para os contratos a serem celebrados a partir 1º de janeiro de 2025, data em que passa a vigorar conforme determinação da autoridade monetária.

## 2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Desse forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## 2.3 Reapresentação de Informações Comparativas (se aplicável)

No que foi praticável a reapresentação retrospectiva, de forma a manter a comparabilidade com o período anterior, conforme a aplicação do CPC 23 - *Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro* (Resolução CMN nº 4.924/2021), as informações financeiras relativas ao balanço patrimonial, à demonstração de sobras ou perdas, à demonstração das mutações do patrimônio líquido e à demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 2023 são reapresentadas abaixo:



### 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

#### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

#### d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda

e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### e) Títulos e Valores Mobiliários

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

- i. Participações de Cooperativas: registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.
- ii. Outros títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos: os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

#### f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### g) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem



esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### **h) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda**

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

#### **i) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **j) Investimentos**

Representam investimentos em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial conforme Resolução CMN Nº 4.817/ 2020.

O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

#### **k) Imobilizado de Uso**

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo

método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 5%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20%.

#### **l) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **m) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### **n) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira**

Referem-se à Centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas filiadas, depositadas junto à Central conforme determinado no artigo 3, da Resolução CMN nº 4.677/2018.

#### **o) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **p) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **q) Provisões**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efe-



tuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por díretiz.

## r) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre

o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

## s) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## t) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

## u) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes



de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

#### v) Instrumentos Financeiros

O **SICOOB UNIMAIS RIO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### w) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

## 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Depósitos Bancários	20.618,08	534.072,16
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (a)	1.016.205.098,35	286.189.770,44
Títulos e Valores Mobiliários (b)	263.235.118,33	681.882.489,91
<b>TOTAL</b>	<b>1.279.460.834,76</b>	<b>968.606.332,51</b>

(a) Letras financeiras do tesouro cujo prazo entre a data da aplicação e a data de vencimento seja inferior a 90 dias;

(b) Fundo de Liquidez administrado pelo Sicoob DTVM, independentemente do prazo de vencimento, com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

## 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão assim compostas:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024			31/12/2023		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Letras Financeiras Do Tesouro	1.016.205.098,35	-	1.016.205.098,35	-	-	-
Depósitos Interfinanceiros (a)	631.022.972,48	139.102.397,85	770.125.370,33	1.244.825.149,78	417.137.026,62	1.661.962.176,40
<b>TOTAL</b>	<b>1.647.228.070,83</b>	<b>139.102.397,85</b>	<b>1.786.330.468,68</b>	<b>1.244.825.149,78</b>	<b>417.137.026,62</b>	<b>1.661.962.176,40</b>

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração de 101% do CDI.



Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

TIPO	ATÉ 90	DE 90 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Letras Financeiras Do Tesouro	996.918.947,69	19.286.150,66	-	1.016.205.098,35
Depósitos Interfinanceiros (a)	24.348.254,62	606.674.717,86	139.102.397,85	770.125.370,33
<b>TOTAL</b>	<b>1.021.267.202,31</b>	<b>625.960.868,52</b>	<b>139.102.397,85</b>	<b>1.786.330.468,68</b>

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", foram, respectivamente:

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	96.816.252,82	184.127.612,76	179.513.217,34

## 6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024			31/12/2023		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Participação em Cooperativa, Exceto Cooperativa. Central de Crédito – Sicoob Confederação (a)	-	8.035.190,17	<b>8.035.190,17</b>	-	6.048.599,28	<b>6.048.599,28</b>
Participação em Cooperativa, Exceto Cooperativa. Central de Crédito – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC (a)	-	684.782,75	<b>684.782,75</b>	-	670.056,82	<b>670.056,82</b>
Participação em Empresa Controlada Por Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Administradora e Corretora de Seguros Ltda (a)	-	12.000,00	<b>12.000,00</b>		12.000,00	<b>12.000,00</b>
Outras Participações (a)	-	500,00	<b>500,00</b>	-	500,00	<b>500,00</b>
Títulos de Renda Fixa (b)	-	293.059.461,63	<b>293.059.461,63</b>	40.752.475,97	270.788.850,76	<b>311.541.326,73</b>
Cotas de Fundos de Invest. (c)	597.019.885,34	-	<b>597.019.885,34</b>	641.130.013,94	-	641.130.013,94
Títulos dados em Garantia – Outros	-	156.753,68	<b>156.753,68</b>	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>597.019.885,34</b>	<b>301.948.688,23</b>	<b>898.968.573,57</b>	<b>681.882.489,91</b>	<b>277.520.006,86</b>	<b>959.402.496,77</b>

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das "Atividades de Investimento", tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.



(b) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em letras financeiras de instituições privadas, pós fixados, custodiadas pelo Banco Sicoob.

(c) Referem-se a cotas de fundos de investimento de instituições privadas, e custodiadas pelo Banco Sicoob

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

	ATÉ 90	DE 90 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Títulos de Renda Fixa	-	-	293.059.461,63	<b>293.059.461,63</b>
Cotas de Fundos de Investimento	597.019.885,34	-	-	<b>597.019.885,34</b>
Títulos dados em Garantia – Outros	-	-	156.753,68	<b>156.753,68</b>
<b>TOTAL</b>	<b>597.019.885,34</b>	-	<b>293.216.215,31</b>	<b>1.194.196.524,36</b>

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	19.785.387,86	37.238.280,72	37.501.420,29
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	24.701.998,92	56.928.827,10	85.981.079,43
(-) Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(91.947,25)	(254.587,26)	(275.298,42)
<b>TOTAL</b>	<b>44.395.439,53</b>	<b>93.912.520,56</b>	<b>123.207.201,30</b>

## 7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024			31/12/2023		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Empréstimos e Títulos Descontados	3.726.149,80	2.083.333,38	<b>5.809.483,18</b>	2.382.330,99	1.000.000,36	<b>3.382.331,35</b>
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>3.726.149,80</b>	<b>2.083.333,38</b>	<b>5.809.483,18</b>	<b>2.382.330,99</b>	<b>1.000.000,36</b>	<b>3.382.331,35</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(11.865,05)	-	(11.865,05)	(11.911,65)	(5.000,00)	(16.911,65)
<b>TOTAL</b>	<b>3.714.284,75</b>	<b>2.083.333,38</b>	<b>5.797.618,13</b>	<b>2.370.419,34</b>	<b>995.000,36</b>	<b>3.365.419,70</b>





b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	EMPRÉSTIMO / TD	TOTAL EM 31/12/2024	PROVISÕES 31/12/2024	TOTAL EM 31/12/2023	PROVISÕES 31/12/2023
AA / - / Normal	4.622.978,66	4.622.978,66	-	-	-
A / 0,5% / Normal	-	-	-	3.382.331,35	(16.911,65)
C / 3% / Normal	1.186.504,52	1.186.504,52	(11.865,05)	-	-
<b>Total Normal</b>	<b>4.622.978,66</b>	<b>4.622.978,66</b>	<b>-</b>	<b>3.382.331,35</b>	<b>(16.911,65)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>1.186.504,52</b>	<b>1.186.504,52</b>	<b>(11.865,05)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>5.809.483,18</b>	<b>5.809.483,18</b>	<b>(11.865,05)</b>	<b>3.382.331,35</b>	<b>(16.911,65)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(11.865,05)</b>	<b>(11.865,05)</b>		<b>(16.911,65)</b>	
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>5.797.618,13</b>	<b>5.797.618,13</b>		<b>3.365.419,70</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

TIPO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos – Capital de Giro	1.351.149,45	2.375.000,35	2.083.333,38	5.809.483,18	3.382.331,35
<b>TOTAL</b>	<b>1.351.149,45</b>	<b>2.375.000,35</b>	<b>2.083.333,38</b>	<b>5.809.483,18</b>	<b>3.382.331,35</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRÍÇÃO	EMPRÉSTIMO / TD	% CARTEIRA	31/12/2024	31/12/2023
Cooperativas Filiadas	5.809.483,18	100,00%	5.809.483,18	3.382.331,35
<b>TOTAL</b>	<b>5.809.483,18</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.809.483,18</b>	<b>3.382.331,35</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(16.911,65)	(296.385,15)
Constituições/ Reversões no período	5.046,60	279.473,50
<b>Saldo final</b>	<b>(11.865,05)</b>	<b>(16.911,65)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024	% CARTEIRA	31/12/2023	% CARTEIRA
Maior Devedor	4.622.978,66	69,53%	4.373.615,89	100,00%
2 Maiores Devedores	6.648.614,40	100,00%	4.373.615,89	100,00%



## 8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a Receber	-	-	-	144,12	-	144,12
Devedores por Compra de Valores e Bens (a)	158.023,93	681.107,29	839.131,22	158.820,65	832.463,89	991.284,54
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	1.568.958,93	-	1.568.958,93	-	1.602.928,93	1.602.928,93
<b>TOTAL</b>	<b>1.726.982,86</b>	<b>681.107,29</b>	<b>2.408.090,15</b>	<b>158.964,77</b>	<b>2.435.392,82</b>	<b>2.594.357,59</b>

(a) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda.

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	-	-	-	-	135.851,46	135.851,46
Pis Folha	-	6.845,91	6.845,91	-	6.565,09	6.565,09
CSLL	-	1.463.762,01	1.463.762,01	-	1.362.522,38	1.362.522,38
Depósitos em Garantia – Caução	-	89.550,00	89.550,00	-	89.550,00	89.550,00
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	8.801,01	8.801,01	-	8.440,00	8.440,00
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.568.958,93</b>	<b>1.568.958,93</b>	<b>-</b>	<b>1.602.928,93</b>	<b>1.602.928,93</b>

### 8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.



a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(1.580,23)	(6.811,08)	(8.391,31)	(794,11)	(4.162,31)	(4.956,42)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.580,23)</b>	<b>(6.811,08)</b>	<b>(8.391,31)</b>	<b>(794,11)</b>	<b>(4.162,31)</b>	<b>(4.956,42)</b>

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Devedores por compra de valores e bens	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
A / 0,5% / Normal	-	-	-	991.284,54	(4.956,42)
B / 1% / Normal	839.131,22	839.131,22	(8.391,31)	-	-
<b>Total Normal</b>	<b>839.131,22</b>	<b>839.131,22</b>	<b>(8.391,31)</b>	<b>991.284,54</b>	<b>(4.956,42)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>839.131,22</b>	<b>839.131,22</b>	<b>(8.391,31)</b>	<b>991.284,54</b>	<b>(4.956,42)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(8.391,31)</b>	<b>(8.391,31)</b>		<b>(4.956,42)</b>	
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>830.739,91</b>	<b>830.739,91</b>		<b>986.328,12</b>	

## 9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRPJ não compensado no próprio exercício	239.349,38	-	239.349,38	178.550,90	-	178.550,90
CSLL não compensado no próprio exercício	168.318,43	-	168.318,43	136.796,61	-	136.796,61
ISS - imposto s/serviços - a compensar	1.591,62	-	1.591,62	176,26	-	176,26
COFINS - a compensar	3.533,84	-	3.533,84	3.533,84	-	3.533,84
PIS - a compensar	765,66	-	765,66	765,66	-	765,66
IR retidos - a compensar	2.567,33	-	2.567,33	2.567,33	-	2.567,33
Valores a restituir - PERDCOMP	638,45	-	638,45	438,47	-	438,47
<b>TOTAL</b>	<b>416.764,71</b>	<b>-</b>	<b>416.764,71</b>	<b>322.829,07</b>	<b>-</b>	<b>322.829,07</b>



## 10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	6.308,60	-	<b>6.308,60</b>	60.173,32	-	<b>60.173,32</b>
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	80.373,82	-	<b>80.373,82</b>	25.865,51	-	<b>25.865,51</b>
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	57.068,42	-	<b>57.068,42</b>	-	-	-
Devedores Diversos – País (a)	120.213,47	-	<b>120.213,47</b>	214.492,67	-	<b>214.492,67</b>
Despesas Antecipadas (b)	387.688,46	-	<b>387.688,46</b>	355.745,97	-	<b>355.745,97</b>
<b>TOTAL</b>	<b>651.652,77</b>	-	<b>651.652,77</b>	<b>656.277,47</b>	-	<b>656.277,47</b>

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	14.393,41	-	<b>14.393,41</b>	1.045,00	-	<b>1.045,00</b>
Plano de Saúde a Receber	800,28	-	<b>800,28</b>	1.053,00	-	<b>1.053,00</b>
Cooperativas Filiadas	71.544,34	-	<b>71.544,34</b>	204.325,72	-	<b>204.325,72</b>
Outros Devedores Diversos	33.475,44	-	<b>33.475,44</b>	8.068,95	-	<b>8.068,95</b>
<b>TOTAL</b>	<b>120.213,47</b>	-	<b>120.213,47</b>	<b>214.492,67</b>	-	<b>214.492,67</b>

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamento de dados e antecipação de vale alimentação e refeição.

## 11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Participações em Coligadas e Controladas no País – Banco Sicoob	120.661.691,71	94.850.449,44
<b>TOTAL</b>	<b>120.661.691,71</b>	<b>94.850.449,44</b>

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, são mantidos no grupo de investimentos somente as participações de cooperativas em entidades que sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demais participações classificadas no grupo de Títulos e Valores Mobiliários.



- a) O quadro abaixo apresenta as informações dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nos períodos de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

MOVIMENTAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>94.850.449,44</b>	<b>66.729.139,02</b>
Aumento de Capital	23.388.884,53	25.788.316,17
Recebimento de Dividendos	(12.251.874,05)	(8.955.930,88)
Equivalência Patrimonial	13.911.883,86	11.162.950,55
Ajuste a Valor de Mercado Reflexo	762.347,93	125.974,58
<b>Saldo final</b>	<b>120.661.691,71</b>	<b>94.850.449,44</b>

## 12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

DESCRÍÇÃO	TAXA DEPRECIAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em Curso (a)		554.899,00	8.953,76
Terrenos		177.853,43	177.853,43
Edificações	4%	3.958.272,95	3.958.272,95
Instalações	10%	2.248.778,73	2.358.682,85
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.791.870,74	1.772.571,56
Sistema de Processamento de Dados	20%	755.023,21	969.896,16
Sistema de Segurança	10%	614.648,97	655.101,66
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		965.224,80	3.846.444,87
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>11.066.571,83</b>	<b>13.747.777,24</b>
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(1.279.841,37)	(1.121.510,49)
(-) Depreciação Acum. de Instalações		(1.686.080,70)	(1.479.966,34)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.160.635,87)	(2.099.647,64)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(625.305,87)	(2.904.905,03)
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>		<b>(5.751.863,81)</b>	<b>(7.606.029,50)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>5.314.708,02</b>	<b>6.141.747,74</b>

- a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.





## 13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

DESCRÍÇÃO	TAXA AMORTIZAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas de processamento de dados	20%	124.085,80	231.236,14
Marcas		609,00	609,00
Licenças e direitos autorais e de uso		49.722,50	49.722,50
<b>Intangível</b>		<b>174.417,30</b>	<b>281.567,64</b>
(-) Amortização acumulada de ativos intangíveis		(140.611,93)	(224.650,21)
<b>Total de amortização de ativos intangíveis</b>		<b>(140.611,93)</b>	<b>(224.650,21)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>33.805,37</b>	<b>56.917,43</b>

## 14. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Cooperativas

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média parcial de 2024, equivalem a 102,77% do CDI (2023 103,11%)

DESCRÍÇÃO	31/12/2024			31/12/2023		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Centralização Financeira – Cooperativas	2.617.622.727,66	–	<b>2.617.622.727,66</b>	2.559.670.414,01	–	<b>2.559.670.414,01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.617.622.727,66</b>	–	<b>2.617.622.727,66</b>	<b>2.559.670.414,01</b>	–	<b>2.559.670.414,01</b>

Concentração dos principais depositantes:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024	% CARTEIRA	31/12/2023	% CARTEIRA
Maior Depositante	521.408.841,82	19,92%	438.703.257,25	17,14%
10 Maiores Depositantes	2.526.670.201,06	96,53%	2.299.740.113,34	89,85%
12 Maiores Depositantes	2.617.622.727,66	100,00%	2.559.670.414,01	100,00%

## 15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:



Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros	-	-	-	733,73	-	733,73
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	35.422,52	-	35.422,52	40.354,92	-	40.354,92
<b>TOTAL</b>	<b>35.422,52</b>	-	<b>35.422,52</b>	<b>41.088,65</b>	-	<b>41.088,65</b>

## 16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Contingências (a)	-	-	-	-	-	34.687,17
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.687,17</b>	<b>34.687,17</b>

### (a) Provisão para Contingências – Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	-	-	-	135.851,46
PIS FOLHA	-	6.845,91	-	6.565,09
CSLL	-	1.463.762,01	-	1.362.522,38
Outras Contingências	-	98.351,01	34.687,17	97.990,00
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.568.958,93</b>	<b>34.687,17</b>	<b>1.602.928,93</b>

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNIMAIAS RIO**, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$885.360,74 (em 2023 totalizando R\$136.965,73). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.



## 17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	13.198,74	-	<b>13.198,74</b>	25.353,37	-	<b>25.353,37</b>
Impostos e Contribuições sobre Salários	655.339,31	-	<b>655.339,31</b>	653.027,34	-	<b>653.027,34</b>
Outros (a)	7.482,38	-	<b>7.482,38</b>	13.889,90	-	<b>13.889,90</b>
<b>TOTAL</b>	<b>676.020,43</b>	-	<b>676.020,43</b>	<b>692.270,61</b>	-	<b>692.270,61</b>

(a) Outras despesas tributárias estão compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ISSQN a recolher	3.908,40	-	<b>3.908,40</b>	7.203,69	-	<b>7.203,69</b>
PIS faturamento a recolher	499,59	-	<b>499,59</b>	934,09	-	<b>934,09</b>
COFINS a recolher	3.074,39	-	<b>3.074,39</b>	5.752,12	-	<b>5.752,12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.482,38</b>	-	<b>7.482,38</b>	<b>13.889,90</b>	-	<b>13.889,90</b>

## 18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	19.519.323,28	-	<b>19.519.323,28</b>	1.244.663,19	-	<b>1.244.663,19</b>
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	2.181.742,92	-	<b>2.181.742,92</b>	1.997.736,06	-	<b>1.997.736,06</b>
Credores Diversos – País	2.478.864,98	-	<b>2.478.864,98</b>	1.197.500,89	-	<b>1.197.500,89</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.179.931,18</b>	-	<b>24.179.931,18</b>	<b>4.439.900,14</b>	-	<b>4.439.900,14</b>

+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++



(a) A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024			31/12/2023		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Gratificações e Participações a Pagar – Dirigentes	144.144,00	-	<b>144.144,00</b>	-	-	-
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	18.809.289,71	-	<b>18.809.289,71</b>	-	-	-
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	565.889,57	-	<b>565.889,57</b>	1.244.663,19	-	<b>1.244.663,19</b>
<b>TOTAL</b>	<b>19.519.323,28</b>	-	<b>19.519.323,28</b>	<b>1.244.663,19</b>	-	<b>1.244.663,19</b>

(a.1) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para as cooperativas Sicoob Coopreemb e Sicoob Servidores, desfiliada em maio e dezembro de 2024, respectivamente. O saldo será devolvido após Assembleia Geral Ordinária de 2025.

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024			31/12/2023		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Despesas de Pessoal	1.666.291,98	-	<b>1.666.291,98</b>	1.754.663,76	-	<b>1.754.663,76</b>
Manutenção e Conservação de Bens	430.249,51	-	<b>430.249,51</b>	18.081,85	-	<b>18.081,85</b>
Transporte	-	-	-	962,85	-	<b>962,85</b>
Seguro	8.707,15	-	<b>8.707,15</b>	16.658,45	-	<b>16.658,45</b>
Compensação	985,15	-	<b>985,15</b>	9.677,31	-	<b>9.677,31</b>
Aluguéis	48.733,60	-	<b>48.733,60</b>	89.242,75	-	<b>89.242,75</b>
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	26.775,53	-	<b>26.775,53</b>	108.449,09	-	<b>108.449,09</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.181.742,92</b>	-	<b>2.181.742,92</b>	<b>1.997.736,06</b>	-	<b>1.997.736,06</b>



(d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	258.702,81	-	258.702,81	387,91	-	387,91
Rendas antecipadas	7.958,87	-	7.958,87	10.000,00	-	10.000,00
Desconto Folha Pgto – Crédito Consignado	24.289,02	-	24.289,02	29.893,91	-	29.893,91
Outros Credores Diversos – País (c.1)	2.187.914,28	-	2.187.914,28	1.064.525,07	-	1.064.525,07
<b>TOTAL</b>	<b>2.478.864,98</b>	-	<b>2.478.864,98</b>	<b>1.197.500,89</b>	-	<b>1.197.500,89</b>

(c.1) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se à Reserva Técnica de Marketing das Cooperativas Filiadas (R\$ 1.206.239,22) e (R\$ 981.675,06) relativo as contribuições mensais das cooperativas filiadas para custear as ações de divulgações e promoção do Instituto Sicoob, conforme Política da Reserva Técnica do Investimento Social, aprovada pelo Conselho de Administração da Central em 22/05/2023.

## 19. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-parte no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-parte.

No primeiro semestre de 2024, a Cooperativa reduziu seu capital social devido a desfiliação de cooperativa:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	174.431.573,57	163.237.456,52
Quantidade de Cooperados	12	15

### b) Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### c) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22 de abril de 2024 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os Associados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 2023 da seguinte forma: • 100% para FATES, no valor de R\$ 326.581,77.



#### d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
<b>Sobras do exercício após o pagamento de juros ao capital</b>	<b>442.832,72</b>	<b>386.075,92</b>
(-) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	(227.014,71)	(934.209,88)
(+) Absorção de FATES	1.308.590,53	932.347,80
<b>Base de cálculo das destinações</b>	<b>1.524.408,54</b>	<b>384.213,84</b>
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (d.1)	(152.440,85)	(38.421,38)
(-) Destinação para o FATES – atos cooperativos (d.2)	(76.220,43)	(19.210,69)
<b>Sobras à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>1.295.747,26</b>	<b>326.581,77</b>

(d.1) 10% para a Fundo de Reserva Legal, apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

(d.2) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado à atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

#### e) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No período de 31 de dezembro de 2024, o **SICOOB UNIMAIAS RIO** realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no Banco Sicoob, pelo MEP, e registrou como outros resultados abrangentes as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

#### f) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual 100% da taxa Selic para o exercício de 2024, no montante de R\$ (16.869.397,12) e 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ (11.373.893,21). Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.



## 20. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>1.037.241,10</b>	<b>607.912,17</b>
Despesas específicas de atos não cooperativos	(315.298,86)	(100.850,46)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(95.286,75)	(54.314,24)
<b>Resultado operacional</b>	<b>626.655,49</b>	<b>452.747,47</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(399.640,78)	481.462,41
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>227.014,71</b>	<b>934.209,88</b>

## 21. Receitas de Operações de Crédito

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Empréstimos	214.144,53	342.429,95	1.214.963,22
<b>TOTAL</b>	<b>214.144,53</b>	<b>342.429,95</b>	<b>1.214.963,22</b>

## 22. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(137.561.558,46)	(271.023.709,85)	(295.532.165,83)
<b>Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(5.606,53)</b>	<b>1.611,71</b>	<b>280.247,99</b>
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	1.676,06	8.510,79	279.490,58
Reversões de Provisões para Outros Créditos	123,53	507,04	774,49
Provisões para Operações de Crédito	(3.464,19)	(3.464,19)	(17,08)
Provisões para Outros Créditos	(3.941,93)	(3.941,93)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(137.567.164,99)</b>	<b>(271.022.098,14)</b>	<b>(295.251.917,84)</b>



## 23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Garantias Prestadas	12.041,13	12.041,13	-
Rendas de Convênios	771,42	1.000,70	703,04
Rendas de Comissão	487.106,91	974.940,40	534.865,27
Rendas de Outros Serviços	2.103,73	27.233,61	73.018,17
<b>TOTAL</b>	<b>502.023,19</b>	<b>1.015.215,84</b>	<b>608.586,48</b>

## 24. Rendas de Tarifas

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	900,00	900,00	2.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>900,00</b>	<b>900,00</b>	<b>2.000,00</b>

## 25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(31.500,00)	(71.750,00)	(84.000,00)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.580.537,76)	(3.277.963,88)	(2.989.959,03)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(2.201.623,89)	(4.442.127,31)	(4.170.110,90)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(1.528.961,21)	(3.116.078,40)	(3.087.635,88)
Despesas de Pessoal – Proventos	(3.839.964,02)	(7.815.559,34)	(7.486.124,86)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(27.023,92)	(59.618,54)	(69.103,85)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(22.273,61)	(54.965,00)	(48.593,81)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.231.884,41)</b>	<b>(18.838.062,47)</b>	<b>(17.935.528,33)</b>



## 26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(79.980,03)	(187.415,56)	(207.111,76)
Despesas de Aluguéis	(680.439,35)	(1.401.577,07)	(1.765.829,03)
Despesas de Comunicações	(110.420,06)	(267.042,58)	(318.498,82)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(610.952,11)	(745.779,61)	(315.914,02)
Despesas de Material	(8.972,13)	(18.044,36)	(44.162,72)
Despesas de Processamento de Dados	(435.986,43)	(1.396.533,10)	(1.772.950,96)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(226.846,00)	(262.745,28)	(259.252,66)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(232.034,17)	(365.510,77)	(389.166,89)
Despesas de Publicações	-	-	(12.510,00)
Despesas de Seguros	(34.775,50)	(87.307,90)	(114.451,47)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(178.195,23)	(376.695,31)	(412.294,51)
Despesas de Serviços de Terceiros	(7.734,12)	(14.959,09)	(81.062,72)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(82.079,25)	(234.311,84)	(480.741,65)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(188.831,87)	(422.945,03)	(922.358,64)
Despesas de Transporte	(13.369,96)	(17.645,27)	(16.302,16)
Despesas de Viagem no País	(118.979,47)	(217.602,43)	(257.126,27)
Despesas de Depreciação/Amortização	(460.961,03)	(989.207,25)	(1.488.007,12)
Outras Despesas Administrativas (a)	(1.053.881,87)	(2.345.651,12)	(2.514.580,43)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.524.438,58)</b>	<b>(9.350.973,57)</b>	<b>(11.372.321,83)</b>

(a) Outras despesas administrativas:

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Livros, jornais e revistas	-	-	(494,10)
Condomínio	(76.863,59)	(156.404,62)	(183.785,41)
Contribuição sindical patronal	(10.115,20)	(22.236,22)	(68.603,50)
Emolumentos judiciais e cartorários	(131,26)	(209,52)	(3.626,09)
Copa/cozinha	(6.351,67)	(8.358,86)	(17.304,71)
Lanches e refeições	(11.481,07)	(26.856,40)	(48.198,04)
Uniformes e vestuários	-	-	(219,98)
Taxas da junta comercial	(2.004,00)	(2.857,00)	(3.723,78)
Impostos e taxas	-	-	(407,00)
Medicamentos	-	-	(116,98)
Marcas e patentes	(298,00)	(298,00)	-
Sistema cooperativista	(28.026,14)	(56.052,26)	(183.000,00)
Mensalidades diversas	-	(732,09)	(43.199,25)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(794.720,39)	(1.828.805,93)	(1.815.055,92)
Contribuição confederativa	(21.000,00)	(42.000,00)	-
Desp. Centro de Serv. Compartilhados. – CCS	(82.954,36)	(168.282,71)	(130.499,15)
Outras despesas indeuditíveis	(18.200,00)	(25.385,51)	(269,51)
Outras despesas administrativas	(1.736,19)	(7.172,00)	(16.077,01)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.053.881,87)</b>	<b>(2.345.651,12)</b>	<b>(2.514.580,43)</b>



## 27. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias	(90.402,77)	(185.474,67)	(211.853,14)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(53.976,87)	(108.488,41)	(83.038,52)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(19.515,13)	(39.184,37)	(15.090,26)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(39.683,79)	(215.496,73)	(71.076,76)
<b>TOTAL</b>	<b>(203.578,56)</b>	<b>(548.644,18)</b>	<b>(381.058,68)</b>

## 28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	829.504,66	1.900.711,29	4.208.439,35
Atualização depósitos judiciais	60.685,19	101.881,46	43.768,35
Rateio de Despesas da Central entre filiadas	12.000.000,00	23.561.472,85	17.281.188,18
Outras rendas operacionais	30.424,95	155.529,30	105.148,79
<b>TOTAL</b>	<b>12.920.614,80</b>	<b>25.719.594,90</b>	<b>21.638.544,67</b>

## 29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Outras Despesas Operacionais	(30.356,38)	(38.247,29)	(117.110,73)
Perdas – Práticas Inadequadas	-	-	(459,61)
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(88,90)	(88,90)	-
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(853.836,53)	(1.403.903,74)	(934.810,30)
<b>TOTAL</b>	<b>(884.281,81)</b>	<b>(1.442.239,93)</b>	<b>(1.052.380,64)</b>

## 30. Despesas com Provisões

Descrição	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Provisões/Reversões para Contingências	-	34.687,17	(75.749,52)
Provisões para Contingências	-	-	(75.749,52)
Reversões de Provisões para Contingências	-	34.687,17	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>34.687,17</b>	<b>(75.749,52)</b>



## 31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucros na Alienação de Investimentos	-	-	848,49
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	1.647,74	1.647,74	3.150,55
Ganhos de Capital	3.441,16	3.869,17	347.644,37
Doações Recebidas	39.284,11	39.284,11	-
Outras Rendas Não Operacionais – (a)	45.513,04	93.690,18	130.312,70
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(12,47)	(12,47)	(493,70)
(-) Perdas de Capital	(165.504,78)	(537.257,61)	-
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(861,90)	(861,90)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(76.493,10)</b>	<b>(399.640,78)</b>	<b>481.462,41</b>

(a) Receita apurada pela venda a prazo de bens próprios (nota 8).

## 32. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no período de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

## 33. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica. Caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

### a) Remuneração do pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:



DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.479.171,20)	(2.994.739,20)	(2.597.096,11)
Encargos Sociais	(312.334,95)	(635.054,15)	(565.446,59)
Benefícios – plano de saúde	(59.961,70)	(118.868,24)	(109.271,09)
Benefícios – alimentação	(40.336,38)	(80.672,76)	(73.950,03)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.891.804,23)</b>	<b>(3.829.334,35)</b>	<b>(3.345.763,82)</b>

### b) Operações com entidades relacionadas

As operações do **SICOOB UNIMAIS RIO** são substancialmente realizadas com partes relacionadas, como Cooperativas Filiadas, Banco Sicoob, Sicoob Confederação e demais entidades relacionadas.

#### b.1) Cooperativas Singulares filiadas

A Central é composta por 12 Cooperativas Singulares filiadas, que são instituições financeiras resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e aos cooperados. Dessa forma, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços do **SICOOB UNIMAIS RIO** e seus donos.

TRANSAÇÕES	ATIVO / (PASSIVO/PL)		RECEITAS / DESPESAS	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>				
Operações de Créditos – Nota 7 e 21	5.797.618,13	3.365.419,70	342.429,95	1.214.963,22
Rateio/Alocação Filiadas – Nota 10(a) e 28	71.544,34	204.325,72	23.561.472,85	17.281.188,18
Devedores por Compra de Valores e Bens – Nota 8	839.131,22	991.284,54	93.690,18	130.312,70
<b>Passivo</b>				
Centralização Financeira – Nota 4 e 22	2.617.622.727,66	2.559.670.414,01	(271.023.709,85)	(295.532.165,83)
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social	174.431.573,57	163.237.456,52		

#### b.2) Sicoob Confederação

O Sicoob Confederação é uma cooperativa de 3º grau, constituída pela união das Centrais do Sistema Sicoob. Tem por finalidade representar institucionalmente todo o Sistema, sendo responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas do Sicoob.

TRANSAÇÕES	ATIVO / (PASSIVO/PL)		RECEITAS / DESPESAS	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>				
Títulos e Valores Mobiliários – Participações de Cooperativas – Nota 6	8.035.190,17	6.048.599,28		
<b>Resultado</b>				
Rateio de Despesas do Sicoob Confederação – Nota 26(a)			(1.828.805,93)	(1.815.055,92)
Desp. Centro de Serv. Compartilhados – Sicoob Confederação – Nota 26(a)			(168.282,71)	(130.499,15)



### b.3) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Banco Sicoob

O Banco Sicoob é um banco múltiplo privado especializado no atendimento a cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sicoob.

TRANSAÇÕES	ATIVO / (PASSIVO/PL)		RECEITAS / DESPESAS	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades – Depósitos Bancários – Nota 4	3.000,00	3.000,00		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Nota 5	1.786.330.468,68	1.661.962.176,40	184.127.612,76	179.513.217,34
Títulos e Valores Mobiliários – Nota 6	890.236.100,65	952.671.340,67	93.912.520,56	123.207.201,30
Investimentos – Nota 11	120.661.691,71	94.850.449,44	13.760.927,73	11.162.950,55
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Ajustes em Investimentos	701.711,22	(60.636,71)		

### 34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

DESCRÍÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	54 596 606,69	86 590 710,83
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	395 823 130,70	618 040 642,94
Índice de Basileia (mínimo 12%)	13,52%	13,58%
Imobilizado para cálculo do limite	5 314 708,02	6 141 747,74
Índice de imobilização (limite 50%)	9,73%	7,09%

### 35. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

DESCRÍÇÃO	2º SEM/24	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Previdência Privada	(13.136,08)	(26.069,56)	(44.060,60)
<b>TOTAL</b>	<b>(13.136,08)</b>	<b>(26.069,56)</b>	<b>(44.060,60)</b>



## 36. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte temporístico aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

### 36.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das Áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

### 36.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;



- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) Área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### **36.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros**

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão des-

critas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistemática da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de Área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco de-



corrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico ( $\Delta$ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta$ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRR-BB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

- j) resultado dos testes de estresse.

## 36.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de Área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) limite mínimo de liquidez;
  - a.2) fluxo de caixa projetado;
  - a.3) aplicação de cenários de estresse;



- a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

## 36.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em

conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

## 36.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simu-



lações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

### **36.7 Gestão de Continuidade de Negócios**

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter

as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### **36.8 Risco Cibernético**

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

### **37. Seguros Contratados – Não Auditado**

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**RIO DE JANEIRO-RJ**

**NÁBIA DOS SANTOS JORGE**  
**DIRETORA EXECUTIVA**

**CRISTIANO PIOVEZAN SOARES**  
**DIRETOR DE CONTROLES E RISCOS**

**MÁRCIO APARECIDO FAVERO LOPES**  
**DIRETOR DE GENTE, CULTURA E INOVAÇÃO**

**ELAINE CRISTINA NETO**  
**CONTADORA - CRC/MG 082.177-0**

9



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Economia e Crédito Sicoob UniMais Rio Ltda – **SICOOB UNIMAIS RIO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB UNIMAIS RIO** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de



continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 6 de março de 2025.



Ronaldo Reimberg Lima  
Contador – CRC 1SP215393/O-1

+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++



10



# PARECER DO CONSELHO FISCAL



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Economia e Crédito Sicoob Uni-Mais Rio Ltda. – **SICOOB UNIMAIS RIO** e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Com base nos nossos exames e no Parecer de Auditoria Independente, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC datado de 06 de março de 2025, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

RIO DE JANEIRO – RJ, 13 DE MARÇO DE 2025.

Assinado  
 FRANCISCO CARLOS MESQUITA  
D4Sign  
**FRANCISCO CARLOS MESQUITA**

Assinado  
 silvio Luiz Pimentel  
D4Sign  
**SILVIO LUIZ PIMENTEL**

Assinado  
 D4Sign  
**JOSE APARECIDO BONILHA**





sicoobunimaisrio



sicoob\_unimaisrio



sicoob-unimais-rio



sicoobunimaisrio

